

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

CARTA DE SERVIÇO AO CIDADÃO





Ministério da
**Ciência, Tecnologia
e Inovação**



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI

CARTA DE SERVIÇO AO CIDADÃO

Nov/ 2015

AUTORIDADES

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Viana Rousseff

MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Celso Pansera

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

DIRETOR Nilson Gabas Júnior

DIRETORA SUBSTITUTA Roseny Mendes Mendonça

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Ana Vilacy Galúcio

COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Glenn Shepard

COORDENAÇÃO DE BOTÂNICA

Anna Luisa Ilkiu-Borges

COORDENAÇÃO DE ZOOLOGIA

Anna Lúcia da Costa Prudente

COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS DA TERRA E ECOLOGIA

Ana Luisa Albernaz

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

Amilcar Carvalho Mendes

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Roseny Mendes Mendonça

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO

Maria Emília da Cruz Sales

COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA

Wanda Okada

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Maria Astrogilda Ribeiro Silva

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Maria das Graças Ferraz Bezerra

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

PRESIDENTE Nilson Gabas Júnior

MEMBROS INTERNOS

DOUGLAS FALCÃO SILVA

Tecnologista – Secretaria de Inclusão Social – SECIS/MCTI

JOSÉ FRANCISCO BERREDO REIS DA SILVA

Pesquisador Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia -
CCTE/MPEG

MARIA DAS GRAÇAS FERRAZ BEZERRA

Analista de Ciência & Tecnologia – NIT/MPEG

MEMBROS EXTERNOS

ANDREA FERREIRA PORTELA NUNES

Coordenadora Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa
– SEPED/MCTI - Representante da Subsecretaria de Coordenação das
Unidades de Pesquisa - SCUP

SONIA DA COSTA

Coordenadora Geral das Unidades de Pesquisa – SCUP/MCTI

Dirigentes ou titulares de cargos equivalentes em unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, ou de outros órgãos da Administração Pública, atuantes em áreas afins às do Museu Goeldi

RAIMUNDA MONTEIRO NONATA

Reitora da Universidade do Oeste do Pará – UFOPA

EMANUEL ZAGURI TOURINHO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós - Graduação da UFPA

ADRIANO VENTURIERI

Chefe Geral da Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária –
EMBRAPA

Representantes da comunidade científica e tecnológica, não
pertencentes às carreiras do Ministério, de setores produtivos e de
movimentos sociais, atuantes em áreas afins às do Museu Goeldi

JOSÉ OSWALDO SIQUEIRA

Diretor Científico do Instituto de Tecnológico Vale Desenvolvimento
Sustentável – ITV

ENNIO CANDOTTI

Diretor do Museu da Amazônia – MUSA

MARTHA MARANDINO

Professora Livre Docente da Faculdade de Educação da Universidade
de São Paulo / Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em
Educação Não Formal e Divulgação em Ciência/GEENF/FEUSP

JOÃO CARLOS DE SOUZA MEIRELLES FILHO

Diretor Geral do Instituto Peabiru

CARTA DE SERVIÇO

De acordo com o Decreto nº 6.932/2009, a carta é um instrumento que expressa informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados nas entidades do Poder Executivo Federal. Em acordo com o art.11, § 1º, a carta tem por objetivo informar o cidadão sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade, as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

É também um instrumento proposto pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) com o propósito de melhoria contínua da qualidade dos serviços na gestão pública

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA CARTA

Organização:

Maria Astrogilda Ribeiro (CID) – Presidente
Jimena Felipe Beltrão (CPPG) – Membro
Maria Selma da Silva Cunha (CPA) – Membro
Lívia Marinho (CAD) - Membro
Ivaneide da Silva Assunção (CCE) - Membro

Projeto Gráfico e Diagramação:

Serviço de Comunicação Social

Jéssica Vasconcelos
Joice Bispo Santos
Lázaro Magalhães
Mayara Santos Maciel

1 INTRODUÇÃO

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) é uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) sediada na Amazônia Oriental Brasileira. Desde sua fundação, em 1866, suas atividades concentram-se no estudo científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimentos e acervos relacionados à região, estruturando sua atuação junto aos diferentes setores da sociedade brasileira, fornecendo respostas para questões demandadas pelo campo científico e pelas diferentes esferas do poder público, sociedade e setores produtivos. Quando necessário, articula-se interinstitucionalmente a unidades internas ou externas ao MCTI. Realiza, promove e divulga a ciência, tecnologia e inovação em suas áreas de atuação.

Objetivando maior visibilidade e transparência às suas ações, o Museu Goeldi apresenta sua Carta de Serviços. O documento reúne informações sobre os principais serviços prestados aos usuários cidadãos pelo órgão. Com a implantação desta Carta, a instituição busca promover a eficiência, a qualidade e a transparência nos serviços de atendimento ao público, informando, de forma clara, os principais serviços prestados pelo Museu Goeldi aos usuários cidadãos, aos estudantes, aos pesquisadores, gestores e outros segmentos da sociedade. Apresenta também os respectivos compromissos junto ao público e seus canais de acesso, com padrões e horários de atendimento, prazos para obtenção do serviço, telefones e endereços. O documento descreve ainda a atuação e as atividades que ocorrem em cada base física do Museu.

2 MISSÃO

“Realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia”.

3 VISÃO DE FUTURO

“Ser um centro de excelência em pesquisa e comunicação científica em suas áreas de atuação, com interações eficazes com a sociedade, e referência para a formulação de políticas públicas para a Amazônia”.

4 VALORES

Ética e transparência - orientar as atividades por princípios de ética em pesquisa e transparência nas relações interinstitucionais e com a sociedade.

- Excelência - nortear a atuação da instituição visando a qualidade do desempenho.
- Credibilidade - manter o grau de seriedade e respeitabilidade adquirido ao longo de sua trajetória junto à sociedade.
- Comprometimento público - orientar as ações pelo compromisso com a missão e os objetivos institucionais.
- Responsabilidade social - produzir e comunicar ciência considerando o compromisso com a sociedade e com a inclusão social.
- Reconhecimento e respeito à diversidade sociocultural - reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade sociocultural da Amazônia para preservá-la.
- Compromisso com a conservação da diversidade biológica e do meio ambiente - atuar para proteger e conservar a diversidade biofísica dos diversos ecossistemas amazônicos.

5 CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Portal do Museu Paraense Emílio Goeldi <http://www.museu-goeldi.br>

Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/servi%C3%A7o-de-informa%C3%A7%C3%A3o-ao-cidad%C3%A3o-sic>

Ouvidoria:

Formulário Eletrônico <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/ouvidoria-1>

Telefone: 55 91 3182-3242

E-mail: ouvidoria@museu-goeldi.br (no caso de e-mail favor informar o telefone para contato)

Carta: Av. Magalhães Barata, 376 - São Braz - Belém, PA - CEP: 66040-170

Contato: <http://www.museu-goeldi.br/portal/imprensa?qt-sala-de-imprensa=8#qt-sala-de-imprensa>

6 ATENDIMENTO PESSOAL

6.1 ENDEREÇOS DAS BASES FÍSICAS DO MUSEU GOELDI

Parque Zoobotânico – Av. Magalhães Barata, 376 (São Brás) CEP 66040-170 Tel. (91) 3182-3200/ 3182-3231 Caixa Postal, 399

Base física mais antiga da instituição, criada em 1895, ocupa uma área verde de 5,4 ha, onde mantém significativa mostra da flora e da fauna amazônica, além de um conjunto de prédios e monumentos históricos, e espaços expositivos. No Parque também funciona a diretoria do MPEG, as coordenações de comunicação e extensão e de administração.

O Parque é um museu vivo e cumpre um importante papel para a instituição ao funcionar como uma espécie de sala de aula sobre o meio ambiente amazônico. É um importante espaço de lazer e de educação ambiental, destinado à popularização da ciência, onde os

visitantes têm acesso a exposições temáticas, aquário, horto botânico, jardim zoológico, livraria, biblioteca escolar e diversos serviços educativos. O acervo botânico do Parque contém cerca de 500 espécies de plantas, mais de 80 espécies da fauna, sendo 53 espécies de mamíferos, 36 de aves e 17 de répteis em cativeiro e em vida livre. Recebem anualmente mais de 300 mil visitantes.

Campus de Pesquisa – Av. Perimetral, 1901 (Terra Firme) CEP 66.077-830 Tel. (91) 3075-6272

Ocupa uma área de 10 ha, abriga as coordenações científicas, os laboratórios, os acervos científicos, a pós-graduação e as coordenações de informação e documentação e de planejamento, os serviços de tecnologia da informação e de apoio à infraestrutura do campus.

Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) – Município de Melgaço (Pará) Tel. (91) 3217-6062

Com 33.100 ha, localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) é um laboratório compartilhado para estudos avançados sobre o funcionamento da floresta tropical, aportando programas de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, recebendo cientistas do MPEG e de outras instituições nacionais e estrangeiras. Também possui uma base de apoio no município de Breves, atualmente cedida ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A ECFPn, implantada em 1993, desenvolve ainda atividades de educação em ciências e educação ambiental. Possui uma área urbanizada de 6.000 m² e uma área construída de 3.000 m², é dotada de energia solar e conexão via rádio, possui laboratórios, torres de observação, alojamentos, restaurante, biblioteca e ambulatório.

A Flona de Caxiuanã foi criada pelo Decreto Lei nº. 194, de 22/11/1961, e ocupa uma área de 330.000 ha (trezentos e trinta mil hectares) nas proximidades da Baía de Caxiuanã, entre os rios Xingu e Tapajós, nos municípios de Portel (70%) e Melgaço (30%).

6.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Em todas as bases físicas de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e de 13h às 17h.

7 NORMAS DE ACESSO A QUALQUER BASE FÍSICA

De acordo com os preceitos e as normas relativas ao Serviço Público Federal, para acessar ou permanecer nas dependências do MPEG, todos deverão se dirigir à portaria principal para registro, portando documento oficial de identificação, onde receberão crachá de visitante, devendo mantê-lo em local visível. Fica vedado o ingresso nas dependências do Museu de pessoas que estejam portando armas de qualquer natureza, mesmo com autorização legal e/ou licença concedida por órgão competente, exceto quando em missão oficial.

A entrada de bem não pertencente ao patrimônio do MPEG deverá ser registrada na recepção localizada na portaria principal de acesso. Não é permitida a entrada de microcomputadores particulares, com exceção de notebook para trabalho.

8 NORMAS PRÉ-ESTABELECIDAS PARA O ATENDIMENTO

As modalidades de atendimento ao público são: presencialmente e a distância (por meio de ligações telefônicas, e-mail, formulários eletrônicos, Portal e perfis institucionais nas mídias sociais na web). Todas as modalidades de atendimento referenciadas nesta Carta de Serviços serão prontamente atendidas, levando-se em consideração o nível de prioridade. Será respeitada a ordem de chegada como

critério para a definição da prioridade de atendimento, exceto nos casos de atendimento preferencial.

As solicitações de maior complexidade terão as estimativas de prazo de atendimento, etapas a serem cumpridas e/ou pendentes previamente informadas.

Para acompanhamento das demandas, os solicitantes poderão entrar em contato com as respectivas unidades de atendimento, mencionadas no item "serviços e produtos oferecidos" na presente Carta de Serviços.

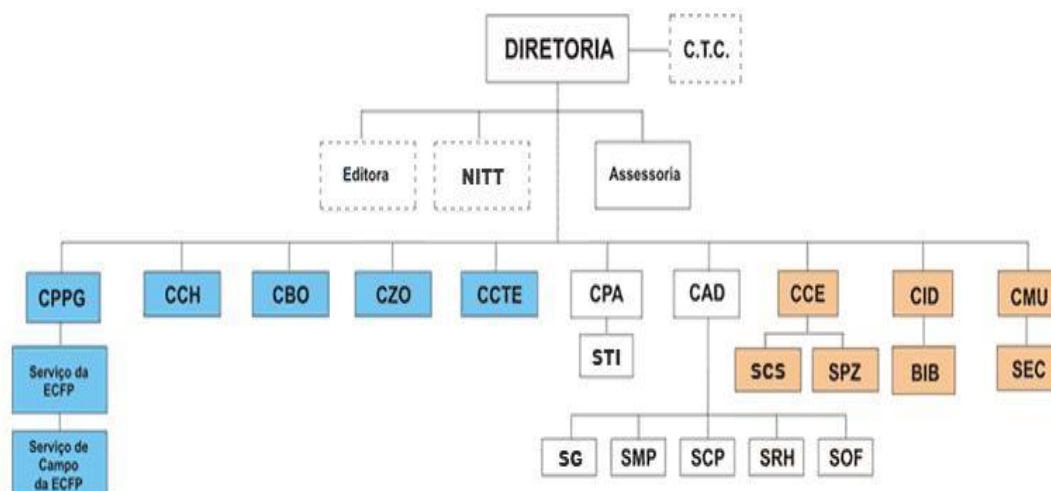
Na ocorrência de eventual pane nos sistemas utilizados nas unidades de atendimento, as pesquisas serão realizadas manualmente. O tempo máximo de espera para o atendimento presencial será de 30 minutos.

Os procedimentos adotados para a disponibilização dos serviços oferecidos na presente Carta norteiam-se pelo disposto no Capítulo III, Seção I, da Lei nº 12.527/12. No caso dos acervos documentais, considera-se, ainda, o disposto no Capítulo IV, que trata sobre as restrições de acesso à informação.

A Ouvidoria do MPEG, ao receber as críticas, elogios e sugestões tomará as devidas providências, encaminhando os pleitos para os setores interessados.

Não havendo disponibilidade para o atendimento imediato da solicitação, serão observados os prazos previstos na Lei de Acesso à Informação, nº 12.527/12, Cap.III, Art. 10, § 1º.

9 ORGANOGRAMA



10 ÁREAS DE COMPETÊNCIA: COORDENAÇÕES DO MUSEU GOELDI.

10.1 COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO (CPPG)

Coordenadora : Ana Vilacy Galucio

Contato: avilacy@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6275

A competência científica do MPEG está sob a responsabilidade da Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG) e são executadas por meio de quatro coordenações científicas, abaixo suas competências e linhas de pesquisa em :<http://www.museu-goeldi.br/portal/sites/default/files/basica/download/RELATORIO%20DE%20GEST%C3%83O%20CONSOLIDADO%202014.%20MPEG.pdf>

Coordenação de Ciências Humanas (CCH), compete: programar, estimular e desenvolver estudos e pesquisas no campo das Ciências Humanas na Amazônia, particularmente nas áreas de Antropologia, Arqueologia e Lingüística.

Coordenadora: Helena Pinto Lima

Contato: helenalima@museu-goeldi.br Tel (91) 3217-6049

Coordenação de Botânica (CBO), compete: programar, coordenar, estimular e desenvolver pesquisas em sistemática, morfologia e anatomia vegetal; palinologia; micologia; ecologia, manejo e conservação da flora; botânica econômica, etnobotânica e fitoquímica.

Coordenadora: Ana Luiza Ilkiu Borges

Contato: ilkiu-borges@museu-goeldi.br Tel (91) 3217-6085

Coordenação de Zoologia (CZO), compete: programar, coordenar, estimular e desenvolver estudos e pesquisas sobre biosistemática, biogeografia ecologia e conservação animal.

Coordenadora: Ana Lúcia da Costa Prudente

Contato: prudente@museu-goeldi.br Tel (91) 3217-6099

Coordenação de Ciências da Terra (CCTE), compete: programar, coordenar, estimular e desenvolver estudos e pesquisas nas áreas de geociências e ecologia, incluindo o campus avançado - Pantanal/Mato Grosso.

Coordenadora: Ana Luisa Mangabeira Albernaz

Contato : anakma@museu-goeldi.br Tel (91) 3217-6284

O Museu possui um dos maiores acervos científicos do país. Desde o final do século XIX, as coleções científicas do Museu formam a base do conhecimento sobre composição, distribuição e conteúdo da biodiversidade amazônica recente e pretérita, no processo de geração do conhecimento, e seu acervo aumenta à medida que avançam as pesquisas na região. Um legado de 18 coleções científicas com mais de 4,5 milhões de itens tombados, seis programas de pós-graduação, 249 novas espécies de fauna e flora descobertas nos últimos cinco anos.

As maiores coleções de ciências humanas são de arqueologia e etnografia. Ambas as coleções possuem expressivo conjunto de peças tombadas como Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN). As coleções

geológicas são compostas de minerais, rochas e fósseis. As coleções biológicas reúnem invertebrados, peixes, répteis e anfíbios, aves, mamíferos e o herbário (coleções associadas de frutos, madeiras, pólen, plântulas, tecidos vegetais, etc.). Também dispõem de um Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia, que conta com mais de 1,2 mil mídias que guardam registros de 78 línguas indígenas.

Hoje, as pesquisas do Museu Goeldi estão em sua maioria diretamente vinculadas às coleções científicas e/ou laboratórios técnicos. Os principais laboratórios técnicos são: Laboratório de Análises Químicas (LAQ), Laboratório Institucional de Sensoriamento Remoto e Espacialização de Dados (UAS), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV); Laboratório de Biologia Molecular (LBM), esse último, o Museu se capacita no sequenciamento de DNA, agregando o uso de alta tecnologia em pesquisas nas áreas de zoologia, botânica, ecologia e ciências humanas, com forte ligação com os programas de pesquisa e de pós-graduação da instituição, atua no desenvolvimento do código de barras da fauna e flora do país (bar coding); Laboratório de Análise de Dados Ambientais da Amazônia Oriental (LADA), apoio do Projeto LBA e da UFPA; e o Laboratório de Medições Micrometeorológicas (LM), responsável pela manutenção da torre de Caxiuanã, os quais são úteis para os projetos ambientais na Amazônia, como LBA, PRONEX, GEOMA, PPBio, TEAM. Os laboratórios para análise de material arqueológico, linguístico e dois laboratórios na área de antropologia (Laboratório dos meios aquáticos e laboratório de estudos em etnologia indígena), estão associados a coleções científicas nas respectivas áreas de estudo e são utilizados tanto em projetos de pesquisa quanto na formação de recursos humanos, através de estágios e cursos de graduação e pós-graduação.

10.1.1 SERVIÇOS OFERECIDOS DA CPPG

ACERVOS CIENTÍFICOS

-Acesso aos acervos científicos do MPEG

As Coordenações científicas do Museu tem estabelecido intercâmbio técnico científico através da ida e vinda de bolsistas e pesquisadores para atender ou ministrar cursos relacionados às suas linhas de pesquisa e através da parceria em projetos de pesquisa. Outra forma de intercâmbio se dá através de empréstimo, permuta e doação de amostras dos Acervos Científicos.

Agendamento presencial para Consulta aos Acervo Científicos:

Local: Campus de Pesquisa do Museu Goeldi – Belém-PA, Av. Perimetral, 1901 – Terra Firme,

Horário: de segunda a sexta, das 8h às 17h ou pelo Fone: (91) 3075-6188 (Tiago) ou Agendamento para visita ao Acervo, de acordo com as coleções abaixo:

Coleção do Herbário João Murça Pires – Curador: Pedro Lage Viana (CBO). Fone: (91) 3217-6078

Coleção Paleontológica – Curadora: Heloisa Moraes dos Santos(CCTE). Fone: (91) 3075-6122

Coleção Aracnologia – Curador: Alexandre Bonaldo (CZO). Fone: (91) 3075-6174

Coleção Entomológica – Curador: Orlando Tobias (CZO). Fone: (91) 3075-6175

Coleção Herpetológica – Curadora: Ana Lúcia Prudente (CZO). Fone: (91) 3217-6099

Coleção Ictiológica – Curador: Wolmar Wosiack (CZO). Fone: (91) 3075-6128

Coleção Mastozoologia - Curadora: Suely Marques-Aguiar (CZO). Fone: (91) 3075-6136

Coleção Ornitológica – Curador: Alexandre Aleixo (CZO). Fone: (91) 3075-6102

Coleção Arqueológica – Curadora: Maura Imázio (CCH). Fone: 3217-6040

Coleção Etnográfica – Curadora: Cláudia López (CCH). Fone: (91) 3217-6018

Coleção da Linguística – Curador: Hein Van Der Voort (CCH). Fone: 3217-6016

O empréstimo de peças do acervo só é permitido institucionalmente. Qualquer que seja o uso dado às peças durante o período de empréstimo, é obrigatório o crédito ao Museu Goeldi.

A requisição de cessão das imagens do acervo deve ser solicitada por escrito à Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG). Cópias fotográficas são fornecidas após avaliação técnica das condições do material.

A cessão de imagens de filmes e/ou vídeos cujos direitos sejam do Museu mediante solicitação por escrito à Direção do Museu Goeldi. A pesquisa se realiza na Curadoria de cada coleção do Museu. Na utilização de imagem (ns) do acervo é obrigatório o crédito em nome do Museu Goeldi, conforme Lei nº. 5.988, de 14 de dezembro de 1973.

A CPPG fará a apreciação final e assinatura dos Termos de Autorização do Acervo científico do Museu Goeldi, compreendendo as coleções de botânica e zoologia, ciências da terra e ciências humanas, após a análise dos pedidos de autorização de imagem pelo (os) curadores das coleções a serem fotografadas/filmadas.

Atendimento pelo Fone: (91) 3075-6188

10.1.2 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (CPPG)

O MPEG criou em 2015 o Programa de Pós-graduação Biodiversidade e Evolução, no entanto, mantém ainda mais cinco programas em parcerias com universidades federais e outras instituições de pesquisa: Botânica Tropical em parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Pós-Graduação em Zoologia, Antropologia e Sociologia com a UFPA, Ciências Ambientais em conjunto com a EMBRAPA e Universidade Federal do Pará (UFPA) e Biodiversidade e Biotecnologia com a Rede Bionorte que reúne instituições de nove estados da região amazônica.

Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução

Objetivo: Estudar e gerar informações científicas sobre a Biodiversidade da Amazônia. O objetivo é formar mestres e doutores com conhecimento teórico e prático a respeito dos padrões evolutivos da biota e dos processos biológicos em ecossistemas tropicais.

Um propósito do Programa é gerar conhecimentos que possam subsidiar políticas públicas para a conservação e sustentabilidade na região, ao lançar um olhar amplo e integrado sobre a Biodiversidade amazônica e neotropical. O curso também busca analisar os processos históricos, funcionais e evolutivos determinantes da diversidade biológica, enfatizando a descrição da biodiversidade e as causas da origem, manutenção e sua perda.

Linhas de pesquisa:

Evolução e Dinâmica da Diversidade Biológica

- (i) Estrutura da diversidade biológica, incluindo suas características funcionais e as interações e relações com o ambiente físico;
- (ii) Processos atuais relacionados manutenção e perda da diversidade biológica, incluindo mudanças ambientais de origem antrópica (queimadas, desmatamento, poluição,

- mudanças no uso da terra, entre outras) e variações em mudanças climáticas relacionadas aos efeitos naturais;
- (iii) Monitoramento da diversidade biológica;
 - (iv) Biologia da conservação e definição de estratégias para a conservação de espécies e ambientes.

Evolução e Sistemática de Organismos

O objetivo principal desta linha de pesquisa é desenvolver estudos científicos sobre o histórico de diversificação, bem como descrever e classificar a Biodiversidade contemporânea, enfocando processos evolutivos e biogeográficos que atuam na diversificação de grupos biológicos e biotas inteiras. A partir desse contexto, os seguintes temas serão focados:

- (i) Sistemática, classificação e taxonomia de grupos biológicos;
- (ii) Contextos temporais e espaciais da diversificação biológica;
- (iii) Processos históricos relacionados à origem e distribuição da diversidade biológica.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

Áreas de Concentração: Clima e Dinâmica socioambiental na Amazônia

Esta área de concentração tem como objetivo fazer estudos interdisciplinares de problemas ambientais da Amazônia, buscando entender os processos que regem o funcionamento dos ecossistemas e como as mudanças dos usos da terra e do clima afetam o funcionamento biogeoquímico e físico da Amazônia, e suas implicações na biodiversidade e na sociedade.

Linhas de Pesquisa:

Mestrado

Física do Clima;

Ecossistemas Amazônicos e Dinâmicas Socioambientais

Doutorado

Interação Clima e Ambiente

Ecossistemas Amazônicos e Dinâmicas Sócio Ambientais

Programa de Pós-Graduação em Botânica

Competências do Programa:

Formação de pessoal qualificado na área de Botânica Tropical, para atividades de ensino e pesquisa, bem como para atividades técnicas que atendam às demandas dos setores público e privado, voltados para questões amazônicas.

Área de Concentração: Botânica Tropical

Linhas de Pesquisa: Sistemática e Evolução de Plantas; Ecologia, Manejo e Conservação

Programa de Pós-Graduação em Zoologia

O Programa de Pós-Graduação em Zoologia (PPGZOO) foi consolidado como um convênio entre Universidade Federal do Pará (UFPA) e Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), e está integrado ao Instituto de Ciências Biológicas da UFPA.

Objetivos

O Curso de Pós-Graduação em Zoologia tem por objetivos ampliar e aprofundar conhecimentos pluralísticos e desenvolver a criatividade nas áreas científica e tecnológica, conduzindo à obtenção do grau acadêmico de Mestre e Doutor em Zoologia; gerar conhecimento sobre a biodiversidade animal; formar recursos humanos para atender as demandas regionais e nacionais de ensino, pesquisa científica e desenvolvimento.

Áreas de Concentração do Mestrado e Doutorado em Zoologia

Evolução e Biodiversidade e Conservação e Ecologia. Faz parte do comitê "Biodiversidade".

Conceito 4

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) é parte integrante do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Federal do Pará (UFPA), sendo constituído por:

Doutorado e Mestrado em Sociologia e Antropologia.

Estudos desenvolvidos nas disciplinas das Ciências Sociais com ênfase no diálogo entre obras de autores e autoras da Sociologia e sua interface com as obras antropológicas. Desenvolvimento de pesquisas e ações conjuntas cujo enfoque privilegie a interconexão entre as disciplinas e, ao mesmo tempo, as características teóricas e metodológicas da Sociologia e da Antropologia.

Área de Concentração: Sociologia e Antropologia

Linhas de Pesquisa:

Religião e saúde, simbolismo e poder

Gênero, geração e relações étnicorraciais

Ética, trabalho e sociabilidades

Ações pública e coletiva, território e ambiente

Programa de Pós-Graduação da Bionorte

A proposta do PPG-BIONORTE está baseada no tripé: biodiversidade – biotecnologia - conservação, e na convicção de que o melhor conhecimento da biodiversidade contribuirá para o desenvolvimento da biotecnologia e que ambas serão extremamente importantes para a conservação do Bioma Amazônico. O programa de pós-graduação vem atender um dos principais objetivos da Rede BIONORTE que é a formação de doutores.

A proposta do Programa, que é na sua essência regional (inter-estadual), multi-institucional e interdisciplinar - focaliza o desenvolvimento de bioprocessos

10.1.3 PROGRAMAS E PROJETOS (CPPG)

Traz a competência e atribuição de:

- Tipificar e cadastrar os projetos institucionais
- Coordenar e intermediar as negociações referentes ao estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de projetos institucionais de pesquisa.
- Acompanhar, avaliar e aprovar os planos de trabalho dos projetos Institucionais de pesquisa.
- Gerenciar e apoiar as atividades dos projetos institucionais de pesquisa, de acordo com os respectivos planos de trabalho.
- Apoiar administrativamente as atividades de ordenação de despesas dos projetos institucionais de pesquisa realizadas pelos coordenadores devidamente designados.
- Avaliar a prestação de contas dos projetos institucionais de pesquisa geridos por fundações
- Realizar a prestação de contas dos projetos de pesquisa e/ou infraestrutura de pesquisa geridos pelo MPEG.
- Avaliar propostas de prestação de serviços institucionais referentes a pesquisa e encaminhá-las ao CPA.
- Cadastrar, avaliar o funcionamento e apoiar o pleno desenvolvimento dos laboratórios institucionais.
- Aprovar, acompanhar e avaliar as atividades e o desenvolvimento dos grupos de pesquisa e programas do MPEG. Bioprodutos objetivando a conservação do bioma e ao desenvolvimento de um setor industrial baseado na biodiversidade Amazônica.

Programa LBA - Compete à Representação Regional Belém do Programa LBA: Articular os grupos de pesquisa das instituições de ensino e pesquisa sediadas em Belém locais no âmbito do Programa, em Acordo com a Coordenação Geral do Programa LBA/INPAr.

Programa Científico para Conhecimento e Uso Sustentável do Pantanal (Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal-INPP):

Compete Implantação do campus de pesquisas avançadas do Pantanal CPAP/MPEG, futuro INPP de forma a promover a ocupação de suas instalações físicas e dar funcionalidade a seus laboratórios e apoiar as ações de pesquisas e comunicação a eles associadas.

Atribuições de disponibilizar a infraestrutura de pesquisa do campus avançado para ser utilizada nas atividades de pesquisa e difusão do conhecimento das redes de pesquisa apoiadas pelo MCTI.

PPBio-Programa de Pesquisa em Biodiversidade : compete fazer pesquisa científica em taxonomia, ecologia de espécies e ecossistemas e conservação;

Capacitação de recursos humanos, através de programas de bolsas, apoio a treinamentos e oferta de cursos e sistematização, gerenciamento e divulgação da informação.

Rede Bionorte: disponibiliza e integra a competência acadêmica e de infraestrutura em biodiversidade e biotecnologia dos nove estados da Amazônia legal

Tem como atribuição exercer no Museu Goeldi a coordenação Local do Programa de Pós Graduação da Rede Bionorte (PPGBIONORTE).

Programa Geoma: traz como competência a Rede Temática Multidisciplinar e Multi-institucional de Geoinformação e Modelagem Ambiental.

Atribuições:

- realizar diagnósticos socio-econômicos e ambientais
- Organizar, manutenção, disseminação de dados básicos
- Produzir e realizar a organização de geoinformação.
- Desenvolver métodos e modelos preditivos

Grupos temáticos

- Uso e cobertura da terra
- Física ambiental
- Sistemas alagáveis
- Biodiversidade
- Dinâmica populacional / Ocupação humana na Amazônia.
- Bancos de dados e visualização científica.

Rede Clima: Traz como competências e atribuições:

Estudos de impactos, adaptação e vulnerabilidade das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e os ecossistemas brasileiros.

Outros componentes da Rede incluem pesquisas sobre a detecção e atribuição de causas; o entendimento da variabilidade natural versus mudanças climáticas de origem antrópica; o ciclo hidrológico e os ciclos biogeoquímicos globais e aerossóis; capacidade de modelagem do sistema climático; e os impactos, adaptação e vulnerabilidades da agricultura e silvicultura, recursos hídricos, zonas costeiras, cidades, economia, energias renováveis e saúde.

Projeto Coleções Científicas Biológicas do Museu Paraense Emílio Goeldi: informatização e participação no Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira - SiBBR

Traz como competência capacitar recursos humanos, programar, implementar e coordenar o processo de informatização do banco de

dados dos acervos biológicos visando a formação de um sistema seguro, integrado, padronizado e disponível para consulta pública.

Atribuições:

- Treinar bolsistas, técnicos, pesquisadores, curadores e demais envolvidos sobre a informatização dos acervos biológicos na instituição.
- Organizar, manter, gerenciar e disponibilizar o banco de dados dos acervos conforme premissas institucionais.
- Viabilizar a digitalização de imagens de registros importantes dos acervos biológicos.
- Auxiliar no gerenciamento curatorial das coleções biológicas.
- Integrar o banco de dados à plataformas externas sobre a biodiversidade.

Projeto Estudo Entomológico e bioindicadores para monitoramento da biodiversidade na mineração Paragominas S.A., Brasil

Projeto com duração de 18 meses, com previsão de início março de 2015 e término em setembro/2016 com previsão de renovação.

É um dos projetos integrantes do Consórcio de Pesquisas em Biodiversidade Brasil-Noruega.

Os objetivos gerais do Consórcio:

1. Assessorar a empresa Hydro em seu compromisso com pesquisas de biodiversidade, monitoramento da biodiversidade, reflorestamento e conservação da florestamento e conservação da floresta

Responsável por Apoio a Projetos Institucionais : Socorro Jorge

Contato: soc@museu-goeldi.br Tel: (91) 30756184

10.1.4 NÚCLEO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (CPPG)

Com a missão de identificar e estabelecer atos de cooperação junto a organismos cujos interesses sejam compatíveis com os previstos na missão institucional com ênfase na pesquisa e comunicação de ciência sobre a Amazônia.

Tem atribuições de:

- I. Planejar, coordenar e acompanhar a celebração e execução de Convênios e Acordos Internacionais de interesse do MCTI/MPEG;
- II. Definir e apresentar à direção do MPEG o Manual para celebração de Convênios/Acordos Internacionais.
- III. Prospectar oportunidades de cooperação
- IV. Identificação e apontar potenciais parceiros
- V. Negociar as melhores e mais eficientes formas de colaboração
- VI. Observar e respeitar a real capacidade de execução de compromissos de cooperação

Responsável: Jimena Beltrão

Contato: jbeltrao@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6195

10.1.5 NÚCLEO EDITORIAL BOLETINS (CPPG)

Traz a competência de editar e produzir, nas formas impressa e eletrônica, os periódicos do Museu Paraense Emílio Goeldi, ambos de periodicidade quadrimestral: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas (ISSN 1981-8122) e Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais (ISSN 1981-8114).

Com atribuições de zelar pela qualidade científica do que é publicado pelos periódicos; zelar pela organização, rigor e transparência dos procedimentos editoriais.

Responsáveis:

Fernando Silva Carvalho Filho (Editor Científico do boletim de Ciências Naturais)

Jimena Beltrão

Contato: fernandofilho@museu-goeldi.br / jbeltrao@museu-goeldi.br

Tel: (91) 3075-6186

10.1.6 BOLSAS PCI E PIBIC (CPPG)

O setor traz a competência e atribuição de definir as estratégias de alocação de recursos financeiros e humanos nas atividades de bolsas; acompanhar o desempenho institucional e de bolsistas correlacionado às ações fomentadas com as bolsas; desenhar o projeto institucional de bolsas e promover seminários bianual dos bolsistas com avaliadores externos sobre os trabalhos; executar todo o apoio técnico necessário, prestar contas e apresentar relatórios.

Responsável : Camem Miranda

Contato : carmem@museu-goeldi.br Tel (91) 3217-6059

10.1.7 SERVIÇO DA ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENA (ECFPN) - (CPPG)

Chefe do Serviço : Leandro Valle Ferreira

Contato: lvferreira@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6072

É uma base de pesquisas científicas do Museu Goeldi/MCTI implantada em 1993, na Floresta Nacional de Caxiuanã, no município de Melgaço, no Estado do Pará. Tem por objetivo apoiar estudos científicos sobre a sócio biodiversidade da Amazônia, além de atividades de educação em ciências e educação ambiental. Possui uma área urbanizada de 6.000m² e uma área construída de 3.000m² é dotada de Energia Solar, funciona como Laboratório Compartilhado para Programas de Pesquisa nas diversas áreas do Conhecimento recebendo Cientistas do MPEG e de outras instituições nacionais e estrangeiras.

A ECFPn oferece acomodações para 90 pessoas, sendo 30 pessoas em 6 apartamentos e 60 pessoas em um redário. Fornece roupas de cama nos apartamentos. As demais facilidades incluem refeitório, auditório, biblioteca, escritório, sala de computação, laboratórios e ambulatório de urgência e emergência, espaço para a realização de cursos e uma Torre para Observação com 65 metros de altura no meio da Floresta. Para a transmissão de dados e voz. Por meio de um convênio com o SIPAM tem instalada uma antena VSAT .

Para facilitar a logística o Museu Goeldi possui uma base de Apoio no município de Breves, Ilha do Marajó, de onde partem os Barcos que levam os Usuários até a Estação. O transporte fluvial entre a cidade de Breves e a ECFPn é realizado quinzenalmente no barco a motor Ferreira Penna, de propriedade do MPEG, tem capacidade para 25 passageiros. Possui ainda 06 (seis) voadeiras para transporte das equipes em campo.

Serviços Oferecidos na ECFPn

A ECFPn, que se destina a pesquisa de Longo Prazo, oferece excelentes condições para a execução de Programa, Projetos experimentais e Ações a serem desenvolvidos, as pesquisas lá desenvolvidas geram dissertações de mestrado e teses de doutorado, cursos de campo em nível de graduação e pós-graduação; seminários e reuniões científicas; além de atividades de comunicação e extensão Junto às comunidades localizadas em sua área de influência, sediando cursos, treinamentos de extensão rural para moradores de Caxiuanã, visitas orientadas e oficinas para estudantes, professores e agentes comunitários.

Na Semana Nacional de Ciências e Tecnologia (SNCT), a Estação oferece a Olimpíada de Ciências na Floresta de Caxiuanã, com intuito de estimular a produção de trabalho científico no contexto escolar na região da FLONA. Os trabalhos devem ser desenvolvidos pelos alunos

sob a orientação dos professores. As pesquisas são voltadas para a realidade das comunidades, a fim de ampliar o olhar dos alunos sobre as problemáticas locais. A Olimpíada integra a programação da SNCT, promovida pelo MCTI e coordenada no Pará pelo Museu Goeldi. Nela são incluídas palestras, oficinas pedagógicas e trabalhos de campos com professores e alunos do ensino fundamental de escolas envolvidas. A ação de inclusão social envolve pesquisadores e técnicos do Museu além de alunos, professores e comunitários residentes nas comunidades no entorno de Caxiuanã.

Acesso de Visitantes (Projetos/Eventos/Instituições) a ECFPn

A Movimentação de Pessoas na Estação do MPEG, se dá através de Barcos, e são programadas na própria ECFPn.

Público usuário ECFPn - Pesquisadores, estagiários, bolsistas, técnicos, estudantes de graduação ou pós-graduação que estejam utilizando as dependências e recursos da ECFPn no desenvolvimento de pesquisa científica, cursos de campo ou visitas ecológicas.

Regulamento ECFPn: Para ingressar na Estação é obrigatório o preenchimento e a assinatura do formulário próprio para visitante, disponível no portal do MPEG (www.museu-goeldi.br), o qual deve ser encaminhado à chefia da ECFPn, com 10 (dez) dias de antecedência. O pagamento das taxas (www.museu-goeldi.br/ecfpn) referentes ao traslado, alimentação e hospedagem deve ser efetuado até cinco dias após o retorno de Caxiuanã. O boleto para pagamento é a Guia de Recolhimento da União (GRU) e poderá ser gerado diretamente no site do Tesouro Nacional (www.tesouro.fazenda.gov.br; conta SIAFI- Unidade Gestora 240125 - e Gestão -00001 Código- UGR- 28837-3 - Serviço de Hospedagem e Alimentação). Após a liquidação o comprovante de pagamento deve ser apresentado no Serviço de Orçamento e Finanças (SOF) do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), no Parque Zoobotânico.

A isenção de pagamento das taxas deverá ser motivada e solicitada por meio de documento escrito endereçado à chefia da ECFPn e caberá à Chefia da ECFPn, da CPPG, ou da Diretoria do MPEG, a prerrogativa de análise e eventual autorização da isenção. Estão isentos da taxa de Hospedagem as categorias de usuário abaixo listados, sendo os demais casos analisados especificamente:

- a) Servidores do MPEG;
- b) Pesquisadores/professores dos Cursos de Pós-Graduação associados ou em parceria com o MPEG;
- c) Bolsistas e estudantes de Cursos de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) associados ao MPEG.

Os usuários com prestação de contas pendentes, ou seja, que não efetuarem o pagamento no prazo estipulado no parágrafo primeiro do artigo 3º, ficam impedidos de utilizar novamente os serviços da ECFPn até que pendência seja regularizada.

Acesso à FLONA de Caxiuanã: Sendo a Floresta Nacional de Caxiuanã, uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, portanto de acordo com o art. 17 de lei 9.985/2000 a pesquisa no seu interior é permitida e incentivada, desde que previamente autorizada pelo órgão ambiental responsável - o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) - <http://www.icmbio.gov.br/sisbio/>.

Acesso à Estação Científica (ECFPn): O acesso de pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação devem submeter projeto de pesquisa à chefiada ECFPn (caxiuana@museu-goeldi.br). Os projetos serão avaliados pelo Comitê Técnico - Científico da ECFPn, que emitirá parecer sobre a aceitação da proposta.

Local: MCTI/Museu Paraense Emílio Goeldi, Av. Magalhães Barata, nº 376, Bairro de São Braz

Fone (91) 3249-1302 / Fax (91) 3249.0466 / Internet www.museu-goeldi.br CEP: 66040-170, Belém/PA

A entrada de pesquisadores estrangeiros deve obedecer as normas do CNPq/MCT (www.cnpq.br) e ICMBio (<http://www.icmbio.gov.br/sisbio/>). Estudantes do ensino fundamental e médio, terão acesso a ECFPn por meio da Direção das respectivas escolas, as quais devem enviar a proposta pedagógica para a visita à Chefia da ECFPn (caxiuana@museugoeldi.br), com uma antecedência mínima de 15 dias.

Existe uma escala anual do Barco, portanto a reserva deve ser feita com antecedência mínima de 10 dias junto ao: Museu Paraense Emílio Goeldi / Estação Científica Ferreira Penna
Av. Magalhães Barata, 376 – Caixa Postal 399 / CEP: 66.040-170, Belém, Pará, Brasil.

Fone/fax: (0xx91) 3217-6072 / 3217-6056/ 3217-6058

E-mail: ecfpn@museu-goeldi.br / lvferreira@museu-goeldi.br

Saídas para Caxiuana - Trapiche da Base de Apoio do MPEG, na cidade de Breves/PA.

Via de Acesso–B/M Ferreira Penna

Obs: Viagens extras poderão ser organizadas, desde que o interessado assumira os custos totais dos deslocamentos.

10.2.3 COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO (CCE),

Compete: coordenar as atividades de Comunicação Social, de Museologia, de Informação e Documentação, de Editoração de livros, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, além das desenvolvidas no Parque Zoobotânico.

Assessora o Diretor nos assuntos pertinentes à comunicação de conhecimentos e à divulgação de acervos científicos nas áreas de atuação do MPEG e sobre a Amazônia.

Horário de Atendimento: segunda a sexta, de 9h às 12h e de 13h às 17h

Local: Parque Zoobotânico - Magalhães Barata, 376 CEP66040-170
Prédio da Diretoria

Coordenadora: Maria Emília Sales

Contato: bia@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3207

10.2.4 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (CID)

Compete: gerenciar documentos bibliográficos e arquivísticos e disseminar informações sobre as áreas de atuação do MPEG e sobre a Amazônia.

A CID vem suprindo a comunidade científica nacional e internacional com informações e documentos para estudos e pesquisas nas áreas de ciência naturais e humana e sobre a Região Amazônica, através dos acervos bibliográficos e arquivísticos, sempre primando pela qualidade no atendimento e oferecendo serviços especializados.

Seu acervo é composto de aproximadamente 340.000 volumes, entre livros, periódicos (nacionais e internacionais), folhetos, teses, dissertações, monografia, publicações seriados, separatas, material multimídia e coleções desde o século XVI.

Local: Campus de Pesquisa – CID – Av. Perimetral, 1901 – Terra Firme CEP 66017-970 Belém – PA

Coordenadora: Astrogilda Ribeiro

Contato: gilda@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6061

Serviço da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna.

Atendimento: de segunda a sexta, das 9h às 12h e 13h às 17h.

Local: Campus de Pesquisa – CID – Av. Perimetral, 1901 – Terra Firme / 66017-970 Belém – PA

Responsável: Andréa Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Compete gerenciar documentos bibliográficos e disseminar informações sobre as áreas de atuação do Museu e Amazônia.

A Biblioteca adota o Sistema Caribe para Automação de Dados Bibliográficos, possuindo as seguintes bases de dados: Biblio - Referências de todo acervo bibliográfico geral da Biblioteca; MGCOL - Produção científica produzida pelos pesquisadores do Museu Goeldi; Obras Raras; Periódicos; Teses - dissertações e teses da pós-graduação do MPEG e dissertações de interesse para o acervo recebidas pelo Serviço de Biblioteca.

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Atendimento Presencial:

O Serviço de Biblioteca, por se tratar de uma biblioteca especializada, os públicos atendidos na sua maioria são: pesquisadores da instituição, pesquisadores visitantes, mestres, doutores, estudantes de graduação e pós-graduação e público externo em geral.

O atendimento do usuário e empréstimo do acervo bibliográfico é realizado presencialmente por uma equipe de servidores do setor que oferece orientação quanto aos acervos disponíveis, em função das demandas dos usuários, além de auxiliar no manuseio dos instrumentos de pesquisa e oferecer orientação sobre os procedimentos para a requisição do material bibliográfico. A consulta aos livros é feita na própria Biblioteca e empréstimos somente são permitidos usuários vinculados e/ou representados por um vínculo, ao MPEG e cadastrados na bibliotecas. Para o público em geral consulta somente no local e/ou atendimento on-line.

Atendimento on-line

<http://www.museu-goeldi.br/portal/content/biblioteca-domingos-soares-ferreira-penna-0>

mgdoc@museu-goeldi.br

gilda@museu-goeldi.br e [Skype - gildaribeiro70](#)

andreadeassis@museu-goeldi.br

Empréstimo domiciliar

É um serviço que, mediante apresentação do crachá de identificação, permite o empréstimo de 3 itens (livros, dissertações e teses), pelo prazo de 15 dias corridos para usuários internos (servidores do MPEG), desde que não sejam exemplares de um mesmo título. Para solicitar pedido de empréstimo deve ligar para o fone

Contato: Andrea Abraham de Assis

andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Empréstimo entre bibliotecas

Esse serviço possibilita que a Biblioteca solicite a bibliotecas externas materiais bibliográficos indisponíveis em seu acervo, a fim de atender as demandas informacionais de seus usuários. A Biblioteca também realiza empréstimos de obras requeridas pelas bibliotecas externas. Para que esse serviço seja realizado, é necessário o cadastramento prévio da biblioteca/instituição interessada e que o responsável pela biblioteca seja um bibliotecário com registro no conselho regional da classe. Cada instituição tem o direito ao empréstimo simultâneo de, no máximo, 3 (três) obras pelo prazo de 15 dias. Esse empréstimo deverá ser formalizado por meio de correspondência oficial encaminhado via correio, ou através de um portador, desde que devidamente, assinada e carimbada pelo bibliotecário responsável. É necessário ainda informar os dados da obra requerida;

Contato: Andrea Abraham de Assis

andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Visitas Orientadas

Visitas orientadas à Coordenação, Biblioteca e Arquivo solicitadas por membros da própria instituição para atender Projetos e outras instituições da região, Brasil e Exterior.

Contatos : gilda@museu-goeldi.br (91) 3217-6061

Repositório Institucional

O Repositório Institucional do Museu Paraense Emílio Goeldi disponibiliza o conjunto da produção científica institucional dos pesquisadores em formato digital. Tem como objetivo armazenar, divulgar e facilitar o acesso à produção científica, maximizando sua visibilidade e seu uso, além de preservar a memória científica institucional.

Foi desenvolvido em DSpace (Software do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e Hewlett-Packard Labs (HP), para armazenamento, preservação e disseminação de materiais em formato digital).

O Repositório está estruturado em Comunidades, que representam as Coordenações do Museu Goeldi e estas Comunidades estão organizadas em Coleções, tipos de documentos, onde os documentos depositados são armazenados.

Responsável: Astrogilda Ribeiro gilda@museu-goeldi.br e Rodrigo Paiva rodrigopaiva@museu-goeldi.br apoio Waldery Wesley.

Contato (91) 3217-6061 e 3075-6278

Atendimento ao Portal Capes

Solicitações pelos pesquisadores e demais usuários da instituição quanto a esclarecimentos sobre pesquisas no Portal Capes e auxílio em suas pesquisas.

Responsável : Rodrigo de Oliveira Paiva

Contato : rodrigopaiva@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Comutação bibliográfica (Comut)

O Comut permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos, que estão disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Para solicitar pedido de cópia de documento técnico-científico, o usuário deve enviar e-mail, com a referência completa da obra desejada ou pelo. Prazo para a realização do serviço: de acordo com o atendimento de cada Biblioteca Participante.

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278. com apoio de Waldery Wesley.

Levantamento bibliográfico

A Biblioteca disponibiliza, por intermédio e orientação de profissionais da informação ou biblioteconomia, auxílio ao levantamento bibliográfico que consiste na busca de bibliografias existentes sobre determinado assunto solicitado pelo usuário. É necessário que o usuário, ao solicitar a pesquisa, indique, além do assunto geral, as palavras-chave e a finalidade do levantamento, que poderá ser em bases de dados locais, nacionais e/ou internacionais. Prazo para a realização do serviço: atendimento imediato;

Responsável: Andrea Abraham de Assis e Rodrigo Paiva

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Normalização de publicações segundo normas da ABNT

Esse serviço tem como finalidade auxiliar os usuários através de orientações na elaboração de publicações, de acordo com as normas da ABNT, de citações (NBR10520), a de referências bibliográficas (NBR 6023), e outras. Prazo para a realização do serviço de 5 a 15 dias.

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Catálogo na fonte

- Esse serviço elabora a ficha catalográfica das publicações produzidas pelo MPEG. Traz informações fundamentais para a identificação e a recuperação do documento, tais como autor, título, local, número de páginas, assunto. Para a obtenção da ficha catalográfica das publicações é necessário que o interessado envie solicitação por e-mail, juntamente com o arquivo e as sugestões das palavras-chave. Prazo para a realização do serviço: atendimento imediato.

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Sumário Corrente de Periódicos.

Estará contido no informativo "Poranduba", da Coordenação de Informação e Documentação, que deverá ser veiculado no Portal do Museu Goeldi, em abril de 2016.

Nesse informativo, constará os lançamentos de tanto de periódicos como de livros, dentre outros informes importantes da Coordenação.

Responsáveis: Astrogilda Ribeiro, Sonia Dias, Andréa Abraham de Assis, Rodrigo de Oliveira Paiva (elaboração e consolidação das informações)

Contato: (91) 3217-6061/ 3217-6062/ 3075-6278

Pesquisa em base no Portal

O usuário também poderá pesquisar na Base da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais do Museu Goeldi, disponibilizada no Portal do Museu Goeldi.

Responsável: Astrogilda Ribeiro e Berenice Bacelar

Contato: (91) 3217-6061

Reprodução de documentos

O usuário poderá solicitar gratuitamente, cópias de material bibliográfico em suporte digital, desde que tenha sua própria mídia (pen drive ou cd). No caso do suporte papel, mediante pagamento de taxa de recolhimento junto à rede bancária por meio de GRU (Guia de Recolhimento da União), ao custo unitário de R\$ 0,15 (quinze centavos de real) por página copiada. Prazo: imediato.

Responsável: Andrea Abraham de Assis com apoio de Waldery Weslwy e Rodrigo Paiva

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Distribuição de Publicações

A Biblioteca é responsável pela distribuição de publicações produzidas pelo MPEG, através de venda, doação e permuta. O serviço de publicações doadas realizado em eventos locais, saem com autorização da Coordenação e Biblioteca, com solicitação por telefone ou e-mail. Também se faz a distribuição de Boletins do MPEG, em congressos de âmbito nacional e internacional realizado no ano. A distribuição ocorre em Kits inseridos nas pastas dos congressistas e/ou entregues por ocasião dos eventos.

Responsável: Astrogilda Ribeiro, Andréa de Assis, Graça Figueiredo

Contato: (91) 3217-6061 / 3075-6278 / 3217-6057

A requisição de cópias e a cessão das imagens devem ser solicitadas por escrito à Coordenação de Informação e Documentação. Cópias fotográficas são fornecidas após avaliação técnica das condições do material.

Os Vídeos disponíveis para pesquisa, a cessão de imagens de filmes e/ou vídeos cujos direitos sejam do Museu mediante solicitação por escrito à Direção do Museu Goeldi. A pesquisa se realiza na Biblioteca do Museu, solicitadas inicialmente para a Coordenação CID.

Observação: na utilização de imagem(ns) do acervo é obrigatório o crédito em nome do Museu Goeldi, conforme Lei nº. 5.988, de 14 de dezembro de 1973.

Telefones: (91) 3217-6160 Astrogilda Ribeiro

Coleções Científicas Bibliográficas da Biblioteca do Museu Goeldi

Compete preservar, tratar, armazenar, gerenciar consultas regulamentadas por normas internas e divulgar trabalhos com conteúdos da coleção.

Responsáveis: Berenice Bacelar (Curadora) e Astrogilda Ribeiro (Coordenadora CID)

Contato: berenice@museu-goeldi.br , gilda@museu-goeldi.br Tel: 3217-6061/ 3217-6055

Serviço do Arquivo Guilherme de La Penha

Compete gerenciar informações e documentos arquivísticos para a preservação da memória institucional e da Amazônia.

Atendimento: de segunda a sexta, das 9h às 12h e 13h às 17h.

Local: Campus de Pesquisa – CID – Av. Perimetral, 1901 – Terra Firme / 66017-970 Belém – PA

Responsável: Doralice dos Santos Romeiro

Contato: doralice@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6053

Acesso a Gestão Documental se faz pelo Arquivo, composto de documentos das fases permanente (histórica), intermediária e corrente, envolvendo as atividades fim e meio do Museu, os quais se encontram armazenados em espaços distintos.

O Museu tem sob sua guarda XX mil documentos audiovisuais em diversos suportes e parcialmente digitalizados e armazenados em mídias, XXX mil documentos textuais de valor histórico e cerca de XXX filmes, vídeos e gravações sonoras.

O acervo de documentos históricos (permanente) corresponde ao período de 1866 aos dias atuais, sendo composto de documentos textuais, fotográficos, cartográficos, iconográficos e audiovisuais, constituindo uma coleção aberta para os usuários externos.

O fundo MPEG é constituído de 125.916 documentos, totalmente organizados, inventariados e abertos à consulta. O Arquivo é constituído pelos documentos pertencentes ao Fundo MPEG, que abriga toda documentação corrente, intermediária e permanente produzida pelo Museu no decorrer de suas atividades e funções ao longo de seus 149 anos e, os fundos de origem privada, que contém os documentos doados ou custodiados por pessoas, famílias e instituições que se dedicaram aos diversos campos do conhecimento científico na Amazônia ou de interesse institucional.

Fundos também, pertencentes a Eduardo Galvão, Curt Nimuendajú, Carlos Estevão, Walter Egler, Adélia Rodrigues, Napoleão Figueiredo, Expedito Arnaud, Edson Diniz, Elmílio Goeldi, Jacques Huber, Emília Snethlage, Protásio Frikel, Paulo Cavalcante, Adolpho Ducke, João Murça Pires.

A organização da documentação do Arquivo, sistematização e divulgação são tratadas conforme as resoluções do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq).

Serviços oferecidos pelo Arquivo

Atendimento da Informação no Arquivo

O atendimento às solicitações por escrito, telefone ou e-mail, de cópias em papel, será analisada pela responsável pelo Serviço de Arquivo. Nesse caso, além do custo por página, serão cobradas as taxas de postagem. A publicação do material reproduzido implicará a atribuição do crédito ao Museu Goeldi.

Aos usuários internos do MPEG, quando procedem solicitação ao arquivo, recebem assessoramento técnico e treinamento quanto aos arquivos das unidades do MPEG, referentes aos procedimentos e

rotinas da gestão documental. O prazo para a realização do serviço a depender da demanda, observando sempre os prazos máximos constantes do Capítulo III, Seção I, da Lei n.º 12.527, de 18/11/2011.

As solicitações para fotografar, filmar e emprestar peças do acervo permanente é permitida mediante: • Solicitação por escrito à Direção do Museu Goeldi; • Apresentação de projeto ou plano de trabalho, com objetivos e justificativas precisos; • Apresentação de documento que comprove o vínculo do usuário com alguma instituição pública ou privada.

Responsável: Doralice dos Santos Romeiro

Contato: doralice@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6053

Autorização uso de Imagem do Arquivo

O Serviço de Comunicação Social (SCS) é o responsável pela análise dos pedidos de autorização de imagem e pela elaboração dos Termos de Autorização de Imagem, solicitadas ao serviço de arquivo, que após analisados devem ser encaminhados para apreciação final e assinatura do(a) Chefe(a) da Coordenação de Comunicação e Extensão – CCE/MPEG (OI-028/2015).

A liberação dos documentos Iconográficos e Audiovisuais é realizada em conformidade com a legislação de direitos autorais e uso de imagem.

A equipe de servidores do setor oferece orientação quanto aos acervos disponíveis, em função das demandas dos usuários, além de auxiliar no manuseio dos instrumentos de pesquisa e dar andamento aos procedimentos para a requisição dos documentos.

O serviço consiste no atendimento presencial e pesquisa a distância. O prazo para a realização do serviço: a depender da demanda, observando os prazos máximos constantes do Capítulo III, Seção I, da Lei n.º 12.527, de 18/11/2012.

Para usuários internos, sob a forma de solicitação de documentos. O empréstimo de documentos deverá ter autorização da unidade que produziu o documento. O prazo para a realização do serviço: a depender da demanda, observando os prazos máximos constantes do Capítulo III, Seção I, da Lei n.º 12.527, de 18/11/2011.

Reprodução de documentos do Arquivo

Observando-se as condições de conservação do acervo, o compromisso quanto à sua utilização e as exigências da Lei nº. 9.610 de 19/02/1998, (Lei de Direitos Autorais), o arquivo oferece serviços de reprodução do acervo sob a sua custódia. A partir dos processos micrográfico, fotográfico e digital, são colocadas à disposição dos usuários cópias em papel, CD-ROM ou pen drive. No caso do suporte papel, mediante pagamento de taxa de recolhimento junto à rede bancária por meio de GRU (Guia de Recolhimento da União), ao custo unitário de R\$ 0,15 (quinze centavos de Real) por página copiada.

Prazo para a realização do serviço: atendimento imediato.

A base legal para a emissão de GRU é o Decreto Presidencial nº. 4.950, de 9/1/2004, que estatuiu esse instrumento e o art. 12 da Lei 12.527, de 18/11/2011.

Responsável: Doralice dos Santos Romeiro

Contato: doralice@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6053

Empréstimo de Peças do acervo do arquivo

O empréstimo de peças do acervo permanente só é permitido institucionalmente. Qualquer que seja o uso dado às peças durante o período de empréstimo, é obrigatório o crédito ao Museu Goeldi. Todo o material do acervo audiovisual encontra-se disponível para pesquisa e pode ser acessado através da base de dados.

Acesso a Coleção Fotográfica do Arquivo

Na Coleção Fotográfica estão reunidos cerca de 20.000 documentos fotográficos, onde se destacam cerca de 1500 negativos em vidro com imagens do Museu e de Belém antiga, disponíveis para pesquisa e/ou reprodução.

A pesquisa dos arquivos fotográficos e sonoros deve ser agendado.

Responsável: Doralice Romeiro

Contato: doralice@museu-goeldi.br (91) 3075-6143

10.2.5 COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA (CMU)

Compete: Transmitir para todos os públicos o conhecimento científico relativo à natureza, às sociedades e ao patrimônio material e imaterial que representam, e servir de interface entre esses públicos e a Instituição.

Coordenadora: Wanda Okada

Contato: wokada@museu-goeldi.br Tel (91) 3182-3209

Serviços CMU

Difusão de resultado de Pesquisas;

Permitir acesso ao público a vários ambientes expositivos de comunicação expográficas, educativas, museais.

Núcleo Editorial de Livros

Compete produzir e fomentar a publicação de livros científicos e técnico-científico, nas áreas de atuação do Museu Paraense Emílio Goeldi e interdisciplinares, visando à disseminação dos conhecimentos relacionados direta ou indiretamente à Amazônia.

Responsável: Iraneide Silva

Contato: ira@museu-goeldi.br Tel: (91) 3219-3317

Ouvidoria

Responsável: Inacio Guilherme da Silva Leite

Contato: igleite@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3242

Compete receber reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões do cidadão sobre o Parque Zoobotânico e sobre os serviços oferecidos à comunidade em geral, inclusive os referentes à pesquisa científica, respeitando os interesses individuais e coletivos legalmente assegurados.

Serviços Ouvidoria

Atender e responder pedidos, reclamações, denúncias dos cidadãos;
Encaminhar demandas aos órgãos internos competentes para soluções aos requisitantes.

Serviço de Comunicação Social SCS

Horário de atendimento

De segunda a sexta, de 9h às 12h e de 13h às 17h, no Chalé do SCS, localizado no Parque Zoobotânico do MPEG.

Agência Museu Goeldi
Comunicação Interna
LabCom

Responsáveis: Joice Santos (Chefe Serviço) e Sumy David Menezes (Vice)

Contato: comunicacao@museu-goeldi.br joicesantos@museu-goeldi.br e sumymenezes@museu-goeldi.br

Fone: (91) 3182-3208 / 3219-3312 / 3219-3313

Compete construir e consolidar a imagem do Museu Goeldi perante seus diferentes públicos, visando à divulgação do conhecimento científico sobre a sociobiodiversidade da Amazônia.

O Serviço de Comunicação Social do Museu Paraense Emílio Goeldi atende demandas de comunicação interna e externa do Museu Paraense Emílio Goeldi, através de serviços e produtos diversos e específicos.

Os serviços e produtos do SCS-MPEG observam duas premissas básicas:

a) do compromisso da instituição com a geração de conhecimento científico e de tornar a ciência pública e popularizada, sendo o foco do SCS especialmente centrado no jornalismo científico, na comunicação multimídia e na educomunicação;

b) do princípio de que este setor se enquadra no modelo de assessoria de comunicação, e não apenas de assessoria de imprensa, em atenção às demandas balizadas por conceitos como os de esfera pública e às necessidades de comunicação e relações institucionais numa sociedade democrática de direito.

Acervos da SCS sobre a Amazônia

Destaque Amazônia - Edições impressas (64) e digitais (71);

BDIJAm – 22 mil registros de notícias de 1990 até 2006

Base de dados de notícias na Intranet – Aproximadamente 73 mil notícias

A equipe do LabCom é responsável pela criação e gestão dos perfis institucionais nas mídias sociais (Facebook, Youtube, Twitter, Livestream), pela produção de impressos para divulgação de projetos de pesquisa, dos vídeos de bolso e de todo material digital (sites, blogues, cartões, banners, campanhas, convites, gifs, cartilhas, documentação de eventos, etc)

Vídeos no Youtube – 151

O acesso aos materiais sobre a Amazônia podem ser acessados por solicitação através dos canais e contatos disponíveis no setor.

Sobre automatização de acervos da SCS

Nem todos os acervos do SCS estão automatizados. Por exemplo, as fotos de eventos, ambientes, personagens e peças de coleção do MPEG produzidas pelo SCS estão armazenadas em computador, mas ainda não estão disponíveis para consulta *on line*. Os interessados na disponibilidade de determinado material fotográfico devem consultar através do email comunicação@museu-goeldi.br;

Na Base de Dados de Informação Jornalística sobre a Amazônia – BIDJAm, indisponível há certo tempo, o sistema adotado é o Lotus Notes Web ;

Atualmente, o banco de notícias de interesse do MPEG está sendo alimentado na Intranet e está em Joomla, sendo acessível apenas pela rede interna do MPEG;

As edições do jornal Destaque Amazônia estão disponíveis na plataforma ISSUU e podem ser acessadas através do Portal MPEG em [http://www.museu-goeldi.br/portal/imprensa?qt-sala de imprensa=3#qt-sala de imprensa](http://www.museu-goeldi.br/portal/imprensa?qt-sala%20de%20imprensa=3#qt-sala%20de%20imprensa);

No Portal MPEG, o público do MPEG tem acesso as notícias produzidas pela Agência Museu Goeldi <http://www.museu-goeldi.br/portal/imprensa>, que também são divulgadas através dos perfis no Facebook (<https://www.facebook.com/museugoeldi>) e no Twitter (<https://twitter.com/museugoeldi>);

Os vídeos de bolso produzidos em 13 categorias distintas pelo LabCom/MPEG estão disponíveis no Youtube em <https://www.youtube.com/user/museugoeldi>

Laboratório de Comunicação e Multimídia - LABCOM - Que público atende e acesso aos seus serviços.

O Laboratório de Comunicação Multimídia do MPEG teve início em 2009 com o projeto "LabCom Móvel - Estudos e Práticas de Comunicação Pública da Ciência na Amazônia", que contou com recursos do II Edital de Popularização da Ciência lançado do CNPQ. O Laboratório propõe a instituição do diálogo entre a ciência e a sociedade utilizando mídias diversas (rádio, web e impressos) e habilitações do campo da comunicação social (jornalismo, publicidade e multimídia).

Linhas de Ação

- Mídias locativas aplicadas à divulgação científica sobre a Amazônia.

- Produção de conteúdos destinados à web (como blogs, sites, notícias, gifs e videoblogs), rádio, celulares, além de murais, folhetos, postais, banners, vídeos de bolso e publicações digitais.
- Elaboração e desenvolvimento de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência e aplicação de processos de avaliação.

Tipo de público atendido pelo SCS

Dentre os vários públicos atendidos pelo SCS-MPEG, se enquadram demandas relacionadas à comunidade interna (pesquisadores, técnicos, gestores, terceirizados, bolsistas, estagiários e demais colaboradores) e externa (organizações e profissionais de comunicação; comunidade científica; professores; estudantes, públicos visitantes e virtuais, comunidades envolvidas nos projetos institucionais, instituições e órgãos governamentais ligados aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em níveis municipal, estadual e federal; entidades do terceiro setor e da sociedade civil).

Atividades direcionadas ao Público da SCS

- Público Interno:

São organizados informativos (Notícias do Dia e Boletim Vida e Saúde) e informes (comunicados administrativos, técnicos e científicos), a divulgação e a cobertura de eventos, gestão de conteúdo da Intranet, clipping (monitoramento e seleção das notícias de interesse do MPEG), apoio à elaboração de produtos de comunicação para diferentes finalidades (educativos, informativos e treinamento), multimídias (vídeos, animações, ilustrações, cartões, banners, folders, certificados), acompanhamento e assessoria para atendimento de demandas de imprensa junto à administração e às áreas técnicas (Administração e Comunicação e Extensão), acompanhamento e assessoria a projetos, grupos e redes de pesquisa

ligados à instituição, acompanhamento e assessoria aos gestores do MPEG, além do desenvolvimento de pesquisas em comunicação.

- **Público Externo**

É mantido serviço de atendimento a profissionais de comunicação que recorrem ao Museu Goeldi (pré-produção para texto, audiovisual e fotografia, incluindo a autorização para uso de imagens institucionais), uma agência de notícias institucionais e de criação e geração de conteúdo (noticioso e de divulgação científica) para os canais institucionais (Destaque Amazônia, Portal MPEG, perfis nas mídias sociais – Facebook, Twitter, YouTube -, blogues e sites). Além disso, também são ofertados cursos de treinamento e capacitação em comunicação institucional e científica, oficinas de vídeo de bolso (entre outros instrumentos de educomunicação). O setor também coordena o subprojeto Escola da Biodiversidade Amazônica (Ebio), no âmbito do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia (INCT) e participa da comunicação do Programa de Estudos Costeiros – PEC/MPEG.

Informações geradas pelo SCS ao público externo

Notícias; material multimídia; impressos; e informes sobre a programação e o funcionamento do Museu Goeldi, especialmente do Parque Zoobotânico.

Serviços do SCS

Público Atendido - estudante, jornalistas etc, público em geral

O SCS não atua com o serviço de empréstimos de material para o público em geral.

O material impresso disponível pelo SCS é acessado de duas maneiras.

No caso dos periódicos (Destaque Amazônia, por exemplo), há disponibilidade nas bibliotecas e na Central de Visitantes do MPEG.

No caso de folders e material especial (*press kit*) para a imprensa, parceiros e interessados, o acesso é feito no próprio SCS.

O serviço da Base de Dados de Informação Jornalística sobre a Amazônia (BIDJAm) não está operante e se encontra em processo de migração para outra plataforma de software.

Os demais conteúdos gerados pela SCS frente a demandas externas estão disponíveis nos canais mantidos pelo SCS na rede mundial de computadores, no Portal MPEG e nos perfis institucionais nas redes sociais.

Consulta do material jornalístico e/ou didáticos produzido pelo LabCom e Ebio.

Conforme citado na resposta anterior, os conteúdos jornalísticos gerados e oferecidos pelo SCS estão disponíveis em canais mantidos na rede mundial de computadores.

O material produzido pelo LabCom está disponível no Portal MPEG (www.museu-goeldi.br) e nos perfis das mídias sociais (<https://www.facebook.com/museugoeldi> , <https://twitter.com/museugoeldi> e <https://www.youtube.com/user/museugoeldi>).

Uso material jornalístico da SCS (instituição, estudantes em geral, profissionais da área)

O atendimento externo, dirigido preferencialmente a profissionais de imprensa e instituições parceiras, é feito pelos canais oficiais mantidos pelo SCS (e-mail e telefones institucionais), no horário de atendimento ao público e funcionamento institucional. Não há condições prévias para a maioria dos serviços prestados.

Para o caso de uso de imagens geradas dentro das dependências do MPEG, há termo de autorização previsto. O contato deve ser feito com antecedência pelo email comunicacao@museu-goeldi.br.

Não há esse serviço de empréstimo disponível. Os conteúdos e materiais institucionais oferecidos pelo SCS são cedidos conforme a necessidade, sem caráter de empréstimo.

Tomada de imagem no Parque, ou uma reportagem - Normas.

Para imagens geradas dentro das dependências do MPEG para fins diversos, fora da cobertura jornalística, há termo de autorização previsto e um formulário padrão para a solicitação deve ser encaminhado ao SCS. Os demais atendimentos à imprensa são feitos através de contatos prévios feitos pelos canais abertos pelos fones (91) 3219 3212 / 3219 3213 e 3219 3208 e pelo e-mail: comunicacao@museu-goeldi.br.

Reprodução de imagem e de documentos - Normas

Imagens disponíveis pelo banco do SCS e demais conteúdos podem ser solicitados pelos contatos citados acima. O atendimento é aberto ao público, à imprensa e a instituições, órgãos e entidades parceiras públicas e privadas.

Cópia de imagens digitais depois de solicitadas e autorizadas dentro das normas são disponibilizadas ao usuário.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC-MPEG)

Responsáveis: Maria Emília Sales e Astrogilda Ribeiro

Contato: bia@museu-goeldi.br e gilda@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3207 / 3217-6061

Disponibiliza de acordo com o que estabelece a Lei de Acesso a Informação nº 12.527/2012 informações de interesse geral, salvo aquelas cuja

confidencialidade esteja prevista em texto legal e atender a solicitações de acesso à informação do cidadão em geral.

Serviço do Parque Zoobotânico

Responsável: José Elias de Almeida Júnior

Contato: eliasjr@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3203

Gestão, conservação e informação sobre os acervos vivos em exposição no Parque Zoobotânico para o bem estar de toda a fauna e flora do Parque. Serviços de apoio ao resgate de animais por instituições de proteção ambiental.

11.2 OUTRAS COORDENAÇÕES DO MPEG, são:

11.2.1 COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (CPA)

A qual compete: coordenar o planejamento institucional, o serviço de tecnologia da informação e as atividades de inovação e transferência da tecnologia, visando o desenvolvimento de programas, projetos e ações do MPEG.

Coordenador: Amilcar Mendes

Contato: amendes@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6147

Serviço de Tecnologia da Informação: tem que prover soluções em serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação e em Pesquisa Computacional Aplicada alinhado ao do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e ao Plano Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi.

Chefe do Serviço: Marcos Paulo Sousa

Contato: msousa@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6160

Núcleo de Inovação Tecnológica: compete proteger o conhecimento gerado no Museu Paraense Emílio Goeldi, promovendo

a transferência para o setor produtivo, visando a geração de negócios sustentáveis para a Amazônia e para o Brasil.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT Amazônia Oriental) desenvolve ações para aproximar o Museu, do setor produtivo, e sociedade expressa pelas alianças estratégicas, pesquisa básica, orientada com empresas, populações tradicionais e indígenas, e prestação de serviços tecnológicos. Sua equipe envolve profissionais voltados para a proteção do conhecimento e negociação, visando o fortalecimento da ação inovativa e transferência de tecnologias.

Coordenadora: Maria das Graças Ferraz

Contato: gferraz@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6168

11.2.2 COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO (CAD),

Compete: coordenar atividades nas áreas de compras e contratações de serviços, através de processos licitatórios, dispensas, adesão à atas, entre outros, bem como, o cadastramento e controle de bens móveis e materiais, de fiscalização e gestão de contratos, de acompanhamento de obras e serviços, de manutenção e operacionalização da Unidade e de capacitação do quadro de servidores, a fim de manter a infraestrutura Institucional e de recursos humanos, para o desenvolvimento de pesquisas e difusão científica.

Coordenadora: Roseny Mendes

Contato: rmendes@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3205

Núcleo de Engenharia e Arquitetura (NEA)

Compete planejar, coordenar a execução por terceiros, fiscalizar e receber os projetos, as obras e os serviços de engenharia e arquitetura realizados no âmbito do MPEG.

Responsável: Maria do Socorro Salgado Pinto Barbalho

Contato: koka@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3251

Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios - NLCC

Compete gerenciar os procedimentos licitatórios, contratos de serviços e convênios ou instrumentos congêneres, visando suprir as necessidades de contratação de serviços, fornecimento de bens e celebração de parcerias interinstitucionais para o alcance dos objetivos institucionais.

Responsável : Alyne Marcely Fernandes de Souza

Contato: amsouza@museu-goeldi.br Fone: (91) 3182-3204

Serviço de Gestão de Pessoas - SGP

Planejar, coordenar e monitorar as atividades de assistência e desenvolvimento dos servidores do MPEG, de forma a assegurar a eficiência dos serviços sob responsabilidade do SGP.

Compete assistir e desenvolver os servidores do Museu Paraense Emílio Goeldi nas áreas de benefícios, saúde, segurança, capacitação, qualificação, avaliação de desempenho, cadastro e pagamentos de pessoal, visando bom desempenho do servidor, bem como a qualidade de vida no ambiente de trabalho para o alcance da missão institucional.

Responsável pela consultoria: Elisenda Maria de Nazare Feio Libonati

Contato: elisendalibonati@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3220

Serviço de Material e Patrimônio - SMP

Administra as compras, patrimônio e almoxarifado, visando transparência e o atendimento da demanda institucional.

Responsável : Daniel Rogério de Oliveira Filho

Contato: daniel@museu-goeldi.br Tel (91) 3182-3213

Serviço de Orçamento e Finanças - SOF

Compete processar a execução orçamentária, financeira e contábil, em conformidade com as normas legais e dos órgãos de controle.

Responsável: Raul Fernando de Lima Novaes de Oliveira Junior
Contato: rnoaes@museu-goeldi.br Tel: (91)3182-3211

Serviço do Campus de Pesquisa - SCP

Compete planejar os recursos e executar os serviços de limpeza, manutenção e conservação predial e mobiliário e a gestão de contas públicas, visando a funcionalidade das atividades fins desenvolvidas no Campus de Pesquisa.

Responsável : Flávio Ferreira Silva

Responsável : flavioferreira@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6276

Serviços Gerais - SG

Compete planejar os recursos e executar os serviços de limpeza interna, manutenção e conservação predial e mobiliário e a gestão de contas públicas, visando a funcionalidade das atividades fins desenvolvidas no Parque Zoobotânico.

Responsável: Pedro Pompei Filizzola Oliva

Contato: pompei@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3236

10.2.3 COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO (CCE),

Compete: coordenar as atividades de Comunicação Social, de Museologia, de Informação e Documentação, de Editoração de livros, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, além das desenvolvidas no Parque Zoobotânico.

Assessora o Diretor nos assuntos pertinentes à comunicação de conhecimentos e à divulgação de acervos científicos nas áreas de atuação do MPEG e sobre a Amazônia.

Horário de Atendimento: segunda a sexta, de 9h às 12h e de 13h às 17h

Local: Parque Zoobotânico - Magalhães Barata, 376 CEP66040-170
Prédio da Diretoria

Coordenadora: Maria Emília da Cruz Sales

Contato: bia@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3207

10.2.3.1 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (CID)

Compete: gerenciar documentos bibliográficos e arquivísticos e disseminar informações sobre as áreas de atuação do MPEG e sobre a Amazônia.

A CID vem suprindo a comunidade científica nacional e internacional com informações e documentos para estudos e pesquisas nas áreas de ciência naturais e humana e sobre a Região Amazônica, através dos acervos bibliográficos e arquivísticos, sempre primando pela qualidade no atendimento e oferecendo serviços especializados.

Seu acervo é composto de aproximadamente 340.000 volumes, entre livros, periódicos (nacionais e internacionais), folhetos, teses, dissertações, monografia, publicações seriados, separatas, material multimídia e coleções desde o século XVI.

Local: Campus de Pesquisa – CID – Av. Perimetral, 1901 – Terra Firme CEP 66017-970 Belém – PA

Coordenadora: Astrogilda Ribeiro

Contato: gilda@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6061

Serviço da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna.

Atendimento: de segunda a sexta, das 9h às 12h e 13h às 17h.

Local: Campus de Pesquisa – CID – Av. Perimetral, 1901 – Terra Firme / 66017-970 Belém – PA

Responsável: Andréa Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Compete gerenciar documentos bibliográficos e disseminar informações sobre as áreas de atuação do Museu e Amazônia.

A Biblioteca adota o Sistema Caribe para Automação de Dados Bibliográficos, possuindo as seguintes bases de dados: Biblio -

Referências de todo acervo bibliográfico geral da Biblioteca; MGCOL - Produção científica produzida pelos pesquisadores do Museu Goeldi; Obras Raras; Periódicos; Teses - dissertações e teses da pós-graduação do MPEG e dissertações de interesse para o acervo recebidas pelo Serviço de Biblioteca.

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Atendimento Presencial:

O Serviço de Biblioteca, por se tratar de uma biblioteca especializada, os públicos atendidos na sua maioria são: pesquisadores da instituição, pesquisadores visitantes, mestres, doutores, estudantes de graduação e pós-graduação e público externo em geral.

O atendimento do usuário e empréstimo do acervo bibliográfico é realizado presencialmente por uma equipe de servidores do setor que oferece orientação quanto aos acervos disponíveis, em função das demandas dos usuários, além de auxiliar no manuseio dos instrumentos de pesquisa e oferecer orientação sobre os procedimentos para a requisição do material bibliográfico. A consulta aos livros é feita na própria Biblioteca e empréstimos somente são permitidos usuários vinculados e/ou representados por um vínculo, ao MPEG e cadastrados na bibliotecas. Para o público em geral consulta somente no local e/ou atendimento on-line.

Atendimento on-line

<http://www.museu-goeldi.br/portal/content/biblioteca-domingos-soares-ferreira-penna-0>

mgdoc@museu-goeldi.br

gilda@museu-goeldi.br e [Skype - gildaribeiro70](#)

andreadeassis@museu-goeldi.br

Empréstimo domiciliar

É um serviço que, mediante apresentação do crachá de identificação, permite o empréstimo de 3 itens (livros, dissertações e teses), pelo prazo de 15 dias corridos para usuários internos (servidores do MPEG), desde que não sejam exemplares de um mesmo título. Para solicitar pedido de empréstimo deve ligar para o fone

Contato: Andrea Abraham de Assis

andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Empréstimo entre bibliotecas

Esse serviço possibilita que a Biblioteca solicite a bibliotecas externas materiais bibliográficos indisponíveis em seu acervo, a fim de atender as demandas informacionais de seus usuários. A Biblioteca também realiza empréstimos de obras requeridas pelas bibliotecas externas. Para que esse serviço seja realizado, é necessário o cadastramento prévio da biblioteca/instituição interessada e que o responsável pela biblioteca seja um bibliotecário com registro no conselho regional da classe. Cada instituição tem o direito ao empréstimo simultâneo de, no máximo, 3 (três) obras pelo prazo de 15 dias. Esse empréstimo deverá ser formalizado por meio de correspondência oficial encaminhado via correio, ou através de um portador, desde que devidamente, assinada e carimbada pelo bibliotecário responsável. É necessário ainda informar os dados da obra requerida;

Contato: Andrea Abraham de Assis

andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Visitas Orientadas

Visitas orientadas à Coordenação, Biblioteca e Arquivo solicitadas por membros da própria instituição para atender Projetos e outras instituições da região, Brasil e Exterior.

Contatos : gilda@museu-goeldi.br (91) 3217-6061

Repositório Institucional

O Repositório Institucional do Museu Paraense Emílio Goeldi disponibiliza o conjunto da produção científica institucional dos pesquisadores em formato digital. Tem como objetivo armazenar, divulgar e facilitar o acesso à produção científica, maximizando sua visibilidade e seu uso, além de preservar a memória científica institucional.

Foi desenvolvido em DSpace (Software do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e Hewlett-Packard Labs (HP), para armazenamento, preservação e disseminação de materiais em formato digital).

O Repositório está estruturado em Comunidades, que representam as Coordenações do Museu Goeldi e estas Comunidades estão organizadas em Coleções, tipos de documentos, onde os documentos depositados são armazenados.

Responsável: Astrogilda Ribeiro gilda@museu-goeldi.br e Rodrigo Paiva rodrigopaiva@museu-goeldi.br apoio Waldery Wesley.

Contato (91) 3217-6061 e 3075-6278

Atendimento ao Portal Capes

Solicitações pelos pesquisadores e demais usuários da instituição quanto a esclarecimentos sobre pesquisas no Portal Capes e auxílio em suas pesquisas.

Responsável : Rodrigo de Oliveira Paiva

Contato : rodrigopaiva@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Comutação bibliográfica (Comut)

O Comut permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos, que estão disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Para solicitar pedido de cópia de documento técnico-científico, o usuário deve enviar e-mail, com a referência completa da obra

desejada ou pelo. Prazo para a realização do serviço: de acordo com o atendimento de cada Biblioteca Participante.

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278. com apoio de Waldery Wesley.

Levantamento bibliográfico

A Biblioteca disponibiliza, por intermédio e orientação de profissionais da informação ou biblioteconomia, auxílio ao levantamento bibliográfico que consiste na busca de bibliografias existentes sobre determinado assunto solicitado pelo usuário. É necessário que o usuário, ao solicitar a pesquisa, indique, além do assunto geral, as palavras-chave e a finalidade do levantamento, que poderá ser em bases de dados locais, nacionais e/ou internacionais. Prazo para a realização do serviço: atendimento imediato;

Responsável: Andrea Abraham de Assis e Rodrigo Paiva

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Normalização de publicações segundo normas da ABNT

Esse serviço tem como finalidade auxiliar os usuários através de orientações na elaboração de publicações, de acordo com as normas da ABNT, de citações (NBR10520), a de referências bibliográficas (NBR 6023), e outras. Prazo para a realização do serviço de 5 a 15 dias.

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Catálogo na fonte

– Esse serviço elabora a ficha catalográfica das publicações produzidas pelo MPEG. Traz informações fundamentais para a identificação e a recuperação do documento, tais como autor, título, local, número de páginas, assunto. Para a obtenção da ficha catalográfica das publicações é necessário que o interessado envie

solicitação por e-mail, juntamente com o arquivo e as sugestões das palavras-chave. Prazo para a realização do serviço: atendimento imediato.

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Sumário Corrente de Periódicos.

Estará contido no informativo "Poranduba", da Coordenação de Informação e Documentação, que deverá ser veiculado no Portal do Museu Goeldi, em abril de 2016.

Nesse informativo, constará os lançamentos de tanto de periódicos como de livros, dentre outros informes importantes da Coordenação.

Responsáveis: Astrogilda Ribeiro, Sonia Dias, Andréa Abraham de Assis, Rodrigo de Oliveira Paiva (elaboração e consolidação das informações)

Contato: (91) 3217-6061/ 3217-6062/ 3075-6278

Pesquisa em base no Portal

O usuário também poderá pesquisar na Base da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais do Museu Goeldi, disponibilizada no Portal do Museu Goeldi.

Responsável: Astrogilda Ribeiro e Berenice Bacelar

Contato: (91) 3217-6061

Reprodução de documentos

O usuário poderá solicitar gratuitamente, cópias de material bibliográfico em suporte digital, desde que tenha sua própria mídia (pen drive ou cd). No caso do suporte papel, mediante pagamento de taxa de recolhimento junto à rede bancária por meio de GRU (Guia de Recolhimento da União), ao custo unitário de R\$ 0,15 (quinze centavos de real) por página copiada. Prazo: imediato.

Responsável: Andrea Abraham de Assis com apoio de Waldery Weslwy e Rodrigo Paiva

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br Tel: (91) 3075-6278

Distribuição de Publicações

A Biblioteca é responsável pela distribuição de publicações produzidas pelo MPEG, através de venda, doação e permuta. O serviço de publicações doadas realizado em eventos locais, saem com autorização da Coordenação e Biblioteca, com solicitação por telefone ou e-mail. Também se faz a distribuição de Boletins do MPEG, em congressos de âmbito nacional e internacional realizado no ano. A distribuição ocorre em Kits inseridos nas pastas dos congressistas e/ou entregues por ocasião dos eventos.

Responsável: Astrogilda Ribeiro, Andréa de Assis, Graça Figueiredo

Contato: (91) 3217-6061 / 3075-6278 / 3217-6057

A requisição de cópias e a cessão das imagens devem ser solicitadas por escrito à Coordenação de Informação e Documentação. Cópias fotográficas são fornecidas após avaliação técnica das condições do material.

Os Vídeos disponíveis para pesquisa, a cessão de imagens de filmes e/ou vídeos cujos direitos sejam do Museu mediante solicitação por escrito à Direção do Museu Goeldi. A pesquisa se realiza na Biblioteca do Museu, solicitadas inicialmente para a Coordenação CID. Observação: na utilização de imagem(ns) do acervo é obrigatório o crédito em nome do Museu Goeldi, conforme Lei nº. 5.988, de 14 de dezembro de 1973.

Telefones: (91) 3217-6160 Astrogilda Ribeiro

Coleções Científicas Bibliográficas da Biblioteca do Museu Goeldi

Compete preservar, tratar, armazenar, gerenciar consultas regulamentadas por normas internas e divulgar trabalhos com conteúdos da coleção.

Responsáveis: Berenice Bacelar (Curadora) e Astrogilda Ribeiro (Coordenadora CID)

Contato: berenice@museu-goeldi.br , gilda@museu-goeldi.br Tel: 3217-6061/ 3217-6055

Serviço do Arquivo Guilherme de La Penha

Compete gerenciar informações e documentos arquivísticos para a preservação da memória institucional e da Amazônia.

Atendimento: de segunda a sexta, das 9h às 12h e 13h às 17h.

Local: Campus de Pesquisa – CID – Av. Perimetral, 1901 – Terra Firme / 66017-970 Belém – PA

Responsável: Doralice dos Santos Romeiro

Contato: doralice@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6053

Acesso a Gestão Documental se faz pelo Arquivo, composto de documentos das fases permanente (histórica), intermediária e corrente, envolvendo as atividades fim e meio do Museu, os quais se encontram armazenados em espaços distintos.

O Museu tem sob sua guarda XX mil documentos audiovisuais em diversos suportes e parcialmente digitalizados e armazenados em mídias, XXX mil documentos textuais de valor histórico e cerca de XXX filmes, vídeos e gravações sonoras.

O acervo de documentos históricos (permanente) corresponde ao período de 1866 aos dias atuais, sendo composto de documentos textuais, fotográficos, cartográficos, iconográficos e audiovisuais, constituindo uma coleção aberta para os usuários externos.

O fundo MPEG é constituído de 125.916 documentos, totalmente organizados, inventariados e abertos à consulta. O Arquivo é constituído pelos documentos pertencentes ao Fundo MPEG, que abriga toda documentação corrente, intermediária e permanente produzida pelo Museu no decorrer de suas atividades e funções ao longo de seus 149 anos e, os fundos de origem privada, que contém os documentos doados ou custodiados por pessoas, famílias e instituições que se dedicaram aos diversos campos do conhecimento científico na Amazônia ou de interesse institucional.

Fundos também, pertencentes a Eduardo Galvão, Curt Nimuendajú, Carlos Estevão, Walter Egler, Adélia Rodrigues, Napoleão Figueiredo, Expedito Arnaud, Edson Diniz, Elmílio Goeldi, Jacques Huber, Emília Snethlage, Protásio Frikel, Paulo Cavalcante, Adolpho Ducke, João Murça Pires.

A organização da documentação do Arquivo, sistematização e divulgação são tratadas conforme as resoluções do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq).

Serviços oferecidos pelo Arquivo

Atendimento da Informação no Arquivo

O atendimento às solicitações por escrito, telefone ou e-mail, de cópias em papel, será analisada pela responsável pelo Serviço de Arquivo. Nesse caso, além do custo por página, serão cobradas as taxas de postagem. A publicação do material reproduzido implicará a atribuição do crédito ao Museu Goeldi.

Aos usuários internos do MPEG, quando procedem solicitação ao arquivo, recebem assessoramento técnico e treinamento quanto aos arquivos das unidades do MPEG, referentes aos procedimentos e rotinas da gestão documental. O prazo para a realização do serviço a depender da demanda, observando sempre os prazos máximos constantes do Capítulo III, Seção I, da Lei n.º 12.527, de 18/11/2011.

As solicitações para fotografar, filmar e emprestar peças do acervo permanente é permitida mediante: • Solicitação por escrito à Direção do Museu Goeldi; • Apresentação de projeto ou plano de trabalho, com objetivos e justificativas precisos; • Apresentação de documento que comprove o vínculo do usuário com alguma instituição pública ou privada.

Responsável: Doralice dos Santos Romeiro

Contato: doralice@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6053

Autorização uso de Imagem do Arquivo

O Serviço de Comunicação Social (SCS) é o responsável pela análise dos pedidos de autorização de imagem e pela elaboração dos Termos de Autorização de Imagem, solicitadas ao serviço de arquivo, que após analisados devem ser encaminhados para apreciação final e assinatura do(a) Chefe(a) da Coordenação de Comunicação e Extensão – CCE/MPEG (OI-028/2015).

A liberação dos documentos Iconográficos e Audiovisuais é realizada em conformidade com a legislação de direitos autorais e uso de imagem.

A equipe de servidores do setor oferece orientação quanto aos acervos disponíveis, em função das demandas dos usuários, além de auxiliar no manuseio dos instrumentos de pesquisa e dar andamento aos procedimentos para a requisição dos documentos.

O serviço consiste no atendimento presencial e pesquisa a distância.

O prazo para a realização do serviço: a depender da demanda, observando os prazos máximos constantes do Capítulo III, Seção I, da Lei n.º 12.527, de 18/11/2012.

Para usuários internos, sob a forma de solicitação de documentos. O empréstimo de documentos deverá ter autorização da unidade que produziu o documento. O prazo para a realização do serviço: a depender da demanda, observando os prazos máximos constantes do Capítulo III, Seção I, da Lei n.º 12.527, de 18/11/2011.

Reprodução de documentos do Arquivo

Observando-se as condições de conservação do acervo, o compromisso quanto à sua utilização e as exigências da Lei nº. 9.610 de 19/02/1998, (Lei de Direitos Autorais), o arquivo oferece serviços de reprodução do acervo sob a sua custódia. A partir dos processos micrográfico, fotográfico e digital, são colocadas à disposição dos usuários cópias em papel, CD-ROM ou pen drive. No caso do suporte papel, mediante pagamento de taxa de recolhimento junto à rede bancária por meio de GRU (Guia de Recolhimento da União), ao custo unitário de R\$ 0,15 (quinze centavos de Real) por página copiada.

Prazo para a realização do serviço: atendimento imediato.

A base legal para a emissão de GRU é o Decreto Presidencial nº. 4.950, de 9/1/2004, que estatuiu esse instrumento e o art. 12 da Lei 12.527, de 18/11/2011.

Responsável: Doralice dos Santos Romeiro

Contato: doralice@museu-goeldi.br Tel: (91) 3217-6053

Empréstimo de Peças do acervo do arquivo

O empréstimo de peças do acervo permanente só é permitido institucionalmente. Qualquer que seja o uso dado às peças durante o período de empréstimo, é obrigatório o crédito ao Museu Goeldi. Todo o material do acervo audiovisual encontra-se disponível para pesquisa e pode ser acessado através da base de dados.

Acesso a Coleção Fotográfica do Arquivo

Na Coleção Fotográfica estão reunidos cerca de 20.000 documentos fotográficos, onde se destacam cerca de 1500 negativos em vidro com imagens do Museu e de Belém antiga, disponíveis para pesquisa e/ou reprodução.

A pesquisa dos arquivos fotográficos e sonoros deve ser agendado.

Responsável: Doralice Romeiro

Contato: doralice@museu-goeldi.br (91) 3075-6143

10.2.5 COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA (CMU)

Compete: Transmitir para todos os públicos o conhecimento científico relativo à natureza, às sociedades e ao patrimônio material e imaterial que representam, e servir de interface entre esses públicos e a Instituição.

Coordenadora: Wanda Okada

Contato: wokada@museu-goeldi.br Tel (91) 3182-3209

Serviços CMU

Difusão de resultado de Pesquisas;

Permitir acesso ao público a vários ambientes expositivos de comunicação expográficas, educativas, museais.

Núcleo Editorial de Livros

Compete produzir e fomentar a publicação de livros científicos e técnico-científico, nas áreas de atuação do Museu Paraense Emílio Goeldi e interdisciplinares, visando à disseminação dos conhecimentos relacionados direta ou indiretamente à Amazônia.

Responsável: Iraneide Silva

Contato: ira@museu-goeldi.br Tel: (91) 3219-3317

Ouvidoria

Responsável: Inacio Guilherme da Silva Leite

Contato: igleite@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3242

Compete receber reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões do cidadão sobre o Parque Zoológico e sobre os serviços oferecidos à comunidade em geral, inclusive os referentes à pesquisa científica, respeitando os interesses individuais e coletivos legalmente assegurados.

Serviços Ouvidoria

Atender e responder pedidos, reclamações, denúncias dos cidadãos;

Encaminhar demandas aos órgãos internos competentes para soluções aos requisitantes.

Serviço de Comunicação Social SCS

Horário de atendimento

De segunda a sexta, de 9h às 12h e de 13h às 17h, no Chalé do SCS, localizado no Parque Zoobotânico do MPEG.

Agência Museu Goeldi
Comunicação Interna
LabCom

Responsáveis: Joice Santos (Chefe Serviço) e Sumy David Menezes (Vice)

Contato: comunicacao@museu-goeldi.br joicesantos@museu-goeldi.br e sumymenezes@museu-goeldi.br

Fone: (91) 3182-3208 / 3219-3312 / 3219-3313

Compete construir e consolidar a imagem do Museu Goeldi perante seus diferentes públicos, visando à divulgação do conhecimento científico sobre a sociobiodiversidade da Amazônia.

O Serviço de Comunicação Social do Museu Paraense Emílio Goeldi atende demandas de comunicação interna e externa do Museu Paraense Emílio Goeldi, através de serviços e produtos diversos e específicos.

Os serviços e produtos do SCS-MPEG observam duas premissas básicas:

- a) do compromisso da instituição com a geração de conhecimento científico e de tornar a ciência pública e popularizada, sendo o foco do SCS especialmente centrado no jornalismo científico, na comunicação multimídia e na educomunicação;
- b) do princípio de que este setor se enquadra no modelo de assessoria de comunicação, e não apenas de assessoria de imprensa,

em atenção às demandas balizadas por conceitos como os de esfera pública e às necessidades de comunicação e relações institucionais numa sociedade democrática de direito.

Acervos da SCS sobre a Amazônia

Destaque Amazônia - Edições impressas (64) e digitais (71);

BDIJAm – 22 mil registros de notícias de 1990 até 2006

Base de dados de notícias na Intranet – Aproximadamente 73 mil notícias

A equipe do LabCom é responsável pela criação e gestão dos perfis institucionais nas mídias sociais (Facebook, Youtube, Twitter, Livestream), pela produção de impressos para divulgação de projetos de pesquisa, dos vídeos de bolso e de todo material digital (sites, blogues, cartões, banners, campanhas, convites, gifs, cartilhas, documentação de eventos, etc)

Vídeos no Youtube – 151

O acesso aos materiais sobre a Amazônia podem ser acessados por solicitação através dos canais e contatos disponíveis no setor.

Sobre automatização de acervos da SCS

Nem todos os acervos do SCS estão automatizados. Por exemplo, as fotos de eventos, ambientes, personagens e peças de coleção do MPEG produzidas pelo SCS estão armazenadas em computador, mas ainda não estão disponíveis para consulta *on line*. Os interessados na disponibilidade de determinado material fotográfico devem consultar através do email comunicação@museu-goeldi.br;

Na Base de Dados de Informação Jornalística sobre a Amazônia – BIDJAm, indisponível há certo tempo, o sistema adotado é o Lotus Notes Web ;

Atualmente, o banco de notícias de interesse do MPEG está sendo alimentado na Intranet e está em Joomla, sendo acessível apenas pela rede interna do MPEG;

As edições do jornal Destaque Amazônia estão disponíveis na plataforma ISSUU e podem ser acessadas através do Portal MPEG em [http://www.museu-goeldi.br/portal/imprensa?qt-sala de imprensa=3#qt-sala de imprensa](http://www.museu-goeldi.br/portal/imprensa?qt-sala%20de%20imprensa=3#qt-sala%20de%20imprensa);

No Portal MPEG, o público do MPEG tem acesso às notícias produzidas pela Agência Museu Goeldi <http://www.museu-goeldi.br/portal/imprensa>, que também são divulgadas através dos perfis no Facebook (<https://www.facebook.com/museugoeldi>) e no Twitter (<https://twitter.com/museugoeldi>);

Os vídeos de bolso produzidos em 13 categorias distintas pelo LabCom/MPEG estão disponíveis no Youtube em <https://www.youtube.com/user/museugoeldi>

Laboratório de Comunicação e Multimídia - LABCOM - Que público atende e acesso aos seus serviços.

O Laboratório de Comunicação Multimídia do MPEG teve início em 2009 com o projeto "LabCom Móvel - Estudos e Práticas de Comunicação Pública da Ciência na Amazônia", que contou com recursos do II Edital de Popularização da Ciência lançado do CNPQ. O Laboratório propõe a instituição do diálogo entre a ciência e a sociedade utilizando mídias diversas (rádio, web e impressos) e habilitações do campo da comunicação social (jornalismo, publicidade e multimídia).

Linhas de Ação

- Mídias locativas aplicadas à divulgação científica sobre a Amazônia.
- Produção de conteúdos destinados à web (como blogs, sites, notícias, gifs e videoblogs), rádio, celulares, além de murais, folhetos, postais, banners, vídeos de bolso e publicações digitais.
- Elaboração e desenvolvimento de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência e aplicação de processos de avaliação.

Tipo de público atendido pelo SCS

Dentre os vários públicos atendidos pelo SCS-MPEG, se enquadram demandas relacionadas à comunidade interna (pesquisadores, técnicos, gestores, terceirizados, bolsistas, estagiários e demais colaboradores) e externa (organizações e profissionais de comunicação; comunidade científica; professores; estudantes, públicos visitantes e virtuais, comunidades envolvidas nos projetos institucionais, instituições e órgãos governamentais ligados aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em níveis municipal, estadual e federal; entidades do terceiro setor e da sociedade civil).

Atividades direcionadas ao Público da SCS

- **Público Interno:**

São organizados informativos (Notícias do Dia e Boletim Vida e Saúde) e informes (comunicados administrativos, técnicos e científicos), a divulgação e a cobertura de eventos, gestão de conteúdo da Intranet, clipping (monitoramento e seleção das notícias de interesse do MPEG), apoio à elaboração de produtos de comunicação para diferentes finalidades (educativos, informativos e treinamento), multimídias (vídeos, animações, ilustrações, cartões, banners, folders, certificados), acompanhamento e assessoria para atendimento de demandas de imprensa junto à administração e às áreas técnicas (Administração e Comunicação e Extensão), acompanhamento e assessoria a projetos, grupos e redes de pesquisa ligados à instituição, acompanhamento e assessoria aos gestores do MPEG, além do desenvolvimento de pesquisas em comunicação.

- **Público Externo**

É mantido serviço de atendimento a profissionais de comunicação que recorrem ao Museu Goeldi (pré-produção para texto, audiovisual e fotografia, incluindo a autorização para uso de imagens institucionais), uma agência de notícias institucionais e de criação e

geração de conteúdo (noticioso e de divulgação científica) para os canais institucionais (Destaque Amazônia, Portal MPEG, perfis nas mídias sociais – Facebook, Twitter, YouTube -, blogues e sites). Além disso, também são ofertados cursos de treinamento e capacitação em comunicação institucional e científica, oficinas de vídeo de bolso (entre outros instrumentos de educomunicação). O setor também coordena o subprojeto Escola da Biodiversidade Amazônica (Ebio), no âmbito do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia (INCT) e participa da comunicação do Programa de Estudos Costeiros – PEC/MPEG.

Informações geradas pelo SCS ao público externo

Notícias; material multimídia; impressos; e informes sobre a programação e o funcionamento do Museu Goeldi, especialmente do Parque Zoobotânico.

Serviços do SCS

Público Atendido - estudante, jornalistas etc, público em geral

O SCS não atua com o serviço de empréstimos de material para o público em geral.

O material impresso disponível pelo SCS é acessado de duas maneiras.

No caso dos periódicos (Destaque Amazônia, por exemplo), há disponibilidade nas bibliotecas e na Central de Visitantes do MPEG.

No caso de folders e material especial (*press kit*) para a imprensa, parceiros e interessados, o acesso é feito no próprio SCS.

O serviço da Base de Dados de Informação Jornalística sobre a Amazônia (BIDJAm) não está operante e se encontra em processo de migração para outra plataforma de software.

Os demais conteúdos gerados pela SCS frente a demandas externas estão disponíveis nos canais mantidos pelo SCS na rede mundial de computadores, no Portal MPEG e nos perfis institucionais nas redes sociais.

Consulta do material jornalístico e/ou didáticos produzido pelo LabCom e Ebio.

Conforme citado na resposta anterior, os conteúdos jornalísticos gerados e oferecidos pelo SCS estão disponíveis em canais mantidos na rede mundial de computadores.

O material produzido pelo LabCom está disponível no Portal MPEG (www.museu-goeldi.br) e nos perfis das mídias sociais (<https://www.facebook.com/museugoeldi> , <https://twitter.com/museugoeldi> e <https://www.youtube.com/user/museugoeldi>).

Uso material jornalístico da SCS (instituição, estudantes em geral, profissionais da área)

O atendimento externo, dirigido preferencialmente a profissionais de imprensa e instituições parceiras, é feito pelos canais oficiais mantidos pelo SCS (e-mail e telefones institucionais), no horário de atendimento ao público e funcionamento institucional. Não há condições prévias para a maioria dos serviços prestados.

Para o caso de uso de imagens geradas dentro das dependências do MPEG, há termo de autorização previsto. O contato deve ser feito com antecedência pelo email comunicaçao@museu-goeldi.br.

Não há esse serviço de empréstimo disponível. Os conteúdos e materiais institucionais oferecidos pelo SCS são cedidos conforme a necessidade, sem caráter de empréstimo.

Tomada de imagem no Parque, ou uma reportagem - Normas.

Para imagens geradas dentro das dependências do MPEG para fins diversos, fora da cobertura jornalística, há termo de autorização previsto e um formulário padrão para a solicitação deve ser encaminhado ao SCS. Os demais atendimentos à imprensa são feitos através de contatos prévios feitos pelos canais abertos pelos fones (91) 3219 3212 / 3219 3213 e 3219 3208 e pelo e-mail: comunicacao@museu-goeldi.br.

Reprodução de imagem e de documentos - Normas

Imagens disponíveis pelo banco do SCS e demais conteúdos podem ser solicitados pelos contatos citados acima. O atendimento é aberto ao público, à imprensa e a instituições, órgãos e entidades parceiras públicas e privadas.

Cópia de imagens digitais depois de solicitadas e autorizadas dentro das normas são disponibilizadas ao usuário.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC-MPEG)

Responsáveis: Maria Emília Sales e Astrogilda Ribeiro

Contato: bia@museu-goeldi.br e gilda@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3207 / 3217-6061

Disponibiliza de acordo com o que estabelece a Lei de Acesso a Informação nº 12.527/2012 informações de interesse geral, salvo aquelas cuja confidencialidade esteja prevista em texto legal e atender a solicitações de acesso à informação do cidadão em geral.

Serviço do Parque Zoobotânico

Responsável: José Elias de Almeida Júnior

Contato: eliasjr@museu-goeldi.br Tel: (91) 3182-3203

Gestão, conservação e informação sobre os acervos vivos em exposição no Parque Zoobotânico para o bem estar de toda a fauna e

flora do Parque. Serviços de apoio ao resgate de animais por instituições de proteção ambiental.